

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2000

Edison José Corrêa
Pró-Reitor de Extensão

O relatório das atividades extensionistas desenvolvidas na Universidade Federal de Minas Gerais em 2000 teve um atraso em sua publicação devido a duas questões fundamentais: a paralisação das atividades acadêmicas de professores e técnico administrativos durante a maior parte do segundo semestre de 2001, quando o relatório estava em fase final de elaboração e a atualização do Sistema de Informações de Extensão - SIEX.

De qualquer forma, o quadro geral da produção de extensão da UFMG está disponível em www.sieux.ufmg.br. A captação das informações, antecedida por uma política de estímulo ao registro, tem sido complementada com a busca ativa dos dados em outras fontes, como o sistema de informação acadêmica da universidade – INA e os registros da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP. Esse processo será aperfeiçoado a partir de 2002, com o registro *on line* dos dados, sistema já implantado na Pró-Reitoria de Extensão e nos Centros de Extensão das unidades.

Os dados registrados em 1999, integrados ao SIEX, permitem a pesquisa utilizando-se os mais variados filtros; como por áreas temáticas, por linha programática, por unidade acadêmica, por departamento, por nome de autor. Como os relatórios estão disponibilizados via Internet, basta aos interessados acionar o endereço www.sieux.ufmg.br e escolher na tela a opção *pesquisa*.

Alguns aspectos tiveram um progresso menor que o esperado, em parte pelos percalços descritos: a análise dos dados segundo áreas temáticas e o agrupamento de conjuntos de projetos em programa.

Por outro lado, a incorporação dos marcos conceituais e das diretrizes da extensão, segundo o Plano Nacional de Extensão e o projeto político da extensão na UFMG, tem evoluído, estabelecendo uma nova cultura em torno da extensão. Ações efetivas para uma melhor organização da extensão na universidade e para maior qualidade e impacto social, cultural e tecnológico têm sido desenvolvidas: a institucionalização e valorização dos Centros de Extensão nas unidades, a representação desses na Câmara de Extensão e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG, o fortalecimento do Fórum de Coordenadores de CENEX e a definição de critérios progressivamente melhores para os programas de fomento.

Os relatórios dos dois últimos anos apresentaram, em sua primeira parte, uma síntese do Plano Nacional de Extensão, cujos marcos conceituais e diretrizes para a extensão universitária brasileira, têm sido assumidos pela UFMG, participante ativa das discussões e elaborações dessa política, contribuindo com sua experiência para à discussão nacional, no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas.

Por isso, a UFMG tem procurado aplicar, no dia-a-dia dos programas, projetos, cursos, eventos, prestações de serviços e produção acadêmica ligada à extensão, um conjunto de princípios operacionais, obedecendo a essas diretrizes básicas:

- a necessária e obrigatória **articulação da extensão com o ensino e a pesquisa**, de forma institucionalizada;
- a **interdisciplinaridade e a interprofissionalidade**, como interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando uma consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos profissionais.
- a **relação bilateral** com a comunidade externa, com troca de saberes e aplicação de metodologias participativas e, como consequência, a democratização do conhecimento, a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade e uma produção resultante do confronto com a realidade;
- a **atuação social articulada** aos movimentos sociais, priorizando ações que visem o desenvolvimento regional e nacional e, especialmente, superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil.
- um processo de **avaliação permanente**, no qual se inclui o controle social.

No aspecto da institucionalização e organização interna da extensão na UFMG, os passos seguintes vem sendo aplicados, tanto do ponto de vista administrativo como acadêmico, para que os princípios aprovados no Plano Nacional de Extensão sejam incorporados na definição da missão institucional e, como parte de uma proposta de ação efetiva, sejam inseridos no planejamento estratégico das faculdades, escolas e demais órgãos acadêmicos:

1. Constituição, ou reforço, nas unidades acadêmicas, de centro ou núcleo de extensão (Centro de Extensão - CENEX), específico da extensão, mas articulado ao ensino e pesquisa, ou mesmo comum com a pesquisa (NAPq) e o ensino, que supere a função exclusivamente burocrática e que assuma papel motivador, gerencial, de avaliação e implementação de políticas.
2. Participação dos representantes da extensão das unidades na definição e implementação das políticas e ações, seja no Fórum dos CENEX, seja na representação, permitida pelo novo Estatuto, na Câmara de Extensão e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (efetivada pela resolução 02/2000 do CEPE, publicada em 16 de junho).
3. Definição de área de abrangência da atuação da escola, espacial e temática, atendendo prioridades regionais e novas formas de participação, visando a superação das atuais condições de desigualdade e de exclusão aos direitos básicos da cidadania.
4. Determinação de áreas temáticas de atuação, de acordo com o Plano Nacional de Extensão, e das linhas programáticas nas quais se desenvolverão os programas e projetos, buscando a meta de 100% de registro formal de atividades de extensão.
5. Incorporação das diretrizes enunciadas no Plano Nacional de Extensão como princípios orientadores do trabalho de extensão na unidade acadêmica, superando a sistematização dos projetos por departamentos ou pessoas, articulando-os no conjunto da unidade,

buscando a interação com outras unidades acadêmicas, e entre a faculdade-universidade e organizações públicas e não governamentais.

6. Estruturação dos programas, projetos e atividades de extensão como atividades curriculares, parte essencial da formação do estudante e da experiência do professor, com um novo conceito de sala de aula, institucionalizando-os no projeto de ensino da instituição. O estágio curricular poderá ser um dos instrumentos que viabilizem a extensão enquanto momento da prática profissional, da consciência social e do compromisso político.
7. Orientação dos trabalhos de extensão, em seu processo, de forma que sejam geradores de novo conhecimento (componente pesquisa da extensão), priorizando as metodologias participativas e possibilitadoras de transformações sociais.
8. Difusão do conhecimento (cursos e eventos) e prestação de serviços como produtos de interesse acadêmico, científico, filosófico e tecnológico, articuladas ao plano acadêmico da instituição, devendo ser encarados como um trabalho deliberado que se constitui para atender às necessidades sociais, disponibilizando conhecimentos que visem à transformação da sociedade. Aqui se enquadram, especialmente, programas e projetos e atividades voltados para a formação técnica, a qualificação para o trabalho, a reorientação profissional e a capacitação de gestores de políticas públicas.
9. Estabelecimento, de forma permanente, da avaliação institucional das atividades de Extensão Universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria faculdade ou escola e universidade, articulada à avaliação das demais atividades acadêmicas.
10. Criação de condições para a participação da unidade, grupo de unidades e universidade na elaboração, implementação e avaliação das políticas públicas voltadas para a maioria da população.

Esses passos operacionais se transformam em prática institucional ao, por exemplo, definirem prioridades e diretrizes de avaliação de propostas aos programas de fomento institucional, especialmente o programa de bolsas de extensão.

O Relatório 2000 concentra-se na descrição das atividades, estando em elaboração um documento de estrutura institucional, políticas e normas regulamentares da extensão na UFMG.

PROGRAMAS DE FOMENTO DA EXTENSÃO

Apoio institucional pela Pró-Reitoria de Extensão

Para apoiar a realização dos programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestação de serviços e publicação de produtos acadêmicos a Pró-Reitoria de Extensão da UFMG (PROEX) disponibiliza para professores, funcionários, alunos e público externo sua estrutura administrativa :

- **Secretaria Geral**
Atendimento geral, protocolo, correspondência, apoio administrativo às coordenadorias e aos projetos externos, controle de bolsas; emissão de certificados.
- **Setor Financeiro**
Orçamento, pagamentos, controle contábil, apoio às coordenadorias
- **Assessoria Acadêmica**
Recebimento de solicitações a programas institucionais (PAIE, Fundo Fundep), pré-análise e encaminhamento a órgãos colegiados; secretaria da Câmara de Extensão e do Fórum de Coordenadores de CENEX.
- **Coordenadoria de Programas de Fomento**
Recebimento de propostas de atividades de extensão e solicitações de bolsas e apoios, pré-análise, encaminhamento a órgãos colegiados, assessoria e estudos especiais. Participação na coordenação do Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha.
- **Coordenadoria de Programas de Ação Social e Comunitária**
Assessorias a projetos sociais, comunitários e tecnológicos, acompanhamento de programas interinstitucionais, assessoria e estudos especiais. Participação na coordenação dos programas Minas – Universidade Presente, Alfabetização Solidária e Universidade Solidária.
- **Coordenadoria de Ação Cultural**
Assessorias a projetos culturais, acompanhamento de programas interinstitucionais, realização do Festival de Inverno da UFMG, assessoria e estudos especiais. Apoio à Assessoria de Ação Cultural da UFMG e à Fundação Rodrigo Melo Franco de Andrade.
- **Coordenadoria de Comunicação Extensionista**
Elaboração de relatórios e documentos de divulgação, apoio a eventos, administração da RENEX (home page do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – www.renex.org.br), administração do SIEX (Sistema de Informação de Extensão – www.ufmg.br/siex)

- **NUPASS – Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Política de Assistência Social.**
Desenvolvimento de projetos, capacitação de gestores, estudos especiais, assessoria a municípios, na área de assistência social; articulação à SETASCAD - Secretaria de Trabalho, Assistência Social, Criança e Adolescente do Estado de Minas Gerais e à SAS - Secretaria de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social

PAIE – Programa Integrado de Apoio a Eventos

Para a realização de eventos, as Pró-Reitorias de Extensão, de Graduação, de Pesquisa e de Pós-Graduação administram em conjunto o Programa Integrado de Apoio a Eventos. A habilitação se faz por resposta a edital, com três entradas durante o ano (início dos meses de fevereiro, junho e outubro).

PAPUB – Programa de Apoio a Publicações

Esse programa visa o apoio à produção de material didático, de divulgação cultural ou de instrumentalização de projetos, de acordo com normas definidas pela Câmara de Extensão.

PBEXT - Programa de Bolsas de Extensão

Esse programa, com critérios de habilitação e julgamento pela Câmara de Extensão, oferece 351 bolsas/mês, para apoio ao desenvolvimento de projetos de ação social e comunitária, para o Programa de Educação de Jovens e Adultos e para o programa cultural. A atuação do bolsista é a de colaborador ao desenvolvimento do projeto; a ele se oferece uma oportunidade de vivência acadêmica e social ímpar. Esse perfil de atuação tem sido ampliado para a de monitor de atividades, nas quais se inclui a colaboração na tutoria de outros estudantes participantes do projeto, para os quais se busca integração curricular dessa atividade, em um processo de flexibilização curricular em curso na UFMG.

Um aspecto que veio valorizar o programa, e politicamente a área de extensão e de graduação, foi a elevação do valor das bolsas dessas áreas, a partir de janeiro de 1999, de R\$100,00 para R\$241,50, equiparando com as de iniciação científica.

Quadro 1 - Programa de bolsas de extensão – PBEXT, de 1998 a 2000, de acordo com unidade acadêmica, projeto, coordenador e bolsas concedidas

UNID	PROJETO	COORDENADOR	1998	1999	2000
ARQ	CETEPS - Comunidades Carentes	Marco A. Penido /Eduardo Cabaleiro Cortizo/Ricardo °França/Clifford Glenn H.Dumbar	66	74	82
ARQ	Revitalização e adequação ambiental do Hosp. da Baleia	Maria Lúcia Malard	8	0	0
ARQ		subtotal	74	74	82
ECI	Renovação do Carro Biblioteca - Frente de Leitura *	Mônica Cardoso Pitella	31	26	32
ECI	Carro-Biblioteca/Frente de Leitura - Subprojeto: Boletim Bairro a Bairro *	Márcia Milton Viana // Maria G. da Cunha Frota	8	14	- - -
ECI	Base de dados interativa Universidade/Comunicade da Produção Acadêmica em Extensão * Projetos integrados em 2000	Lídia Alvarenga	0	0	36
ECI		subtotal	39	40	68

Quadro 1 - Programa de bolsas de extensão – PBEXT, de 1998 a 2000, de acordo com unidade acadêmica, projeto, coordenador e bolsas concedidas (continuação)

UNID	PROJETO	COORDENADOR	1998	1999	2000
CCUL	Projeto Centro Cultural	Neiva Ferreira Pinto		8	0
CCUL	10 Anos do Centro Cultural	Beatriz de Rezende Dantas		12	0
CCUL		subtotal		8	12
COL	Ensino Médio de Jovens e Adultos	Marcelo Salviano Barreto/Natália M.Carneiro/Gilberto do Vale Rodrigues		0	211
COL	Mapeando a Realidade da Educação Ambiental no Estado de Minas Gerais	Gisele Brandão Machado		0	0
COL		subtotal		0	211
CP	Ensino Fundamental para Jovens e Adultos	Ana Maria Simões Coelho	294	0	0
CP	Ensino Fundamental de Jovens e Adultos - 2º segmento	Ana Maria Simões Coelho		0	277
CP	Pandalelê - Laboratório de Brincadeiras	Eugênio Tadeu Pereira/José Alfredo O. Debortoli	28	24	0
CP	Reciclando o CP	Ana Cristina Ribeiro Vaz	22	0	0
CP	Mala de Leitura	Narriman R. Conde/Mírian Chaves Carneiro/Mônica M.M. S.de Souza	9	10	10
CP	Alfabetização	Gladys Agmar Sá Rocha		59	0
CP		subtotal	353	370	267
DIR	Projeto Pólos Reprodutores de Cidadania	Menelick de Carvalho Netto/Fernando A. de Melo/Miracy B. de Souza Gustin	62	55	59
DIR		subtotal	62	55	59
EFI	A Educação Física na Educação Infantil	José A. Oliveira Debortoli/Kátia E. de L. e Borges/Meily Assbú Linhares	27	20	20
EFI	Diabetes dos Pés a Cabeça	Lígia V. Loiola	0	0	4
EFI	Convivendo Bem com a Doença de Parkinson	Fátima Valéria R. de Paula	0	0	10
EFI	Assistência Ambulatorial em TO na Saúde Mental	Valéria Santos Brasil	18	10	10
EFI	Assistência Interdisciplinar ao Usuário do Serv. de Saúde Mental do Centro de Convivência São Paulo	Simone Costa de Almeida/Kátia Euclides de L. e Borges	8	9	10
EFI	Assistência Multiprofissional aos Idosos da Casa do Ancião Cidade Ozanan	Leani Souza Máximo Pereira/Raquel Rodrigues Brito	0	5	25
EFI	Educação Física Aplicada à Reabilitação de Deficientes Físicos	Pedro Américo S. Sobrinho	25	33	36
EFI	Educação Física para a Terceira Idade na UFMG	Maria Lígia M. de Camargos/Gisele de Cássia G. Matias	27	30	20
EFI	Ginástica Aeróbica Esportiva	Kátia Lúcia Moreira Lemos	17	10	10
EFI	Grupo de Projeção Folclórico Sarandeio	Gustavo Pereira Côrtes/Telma Rodrigues	0	40	100
EFI	Prevenção de Intercorrência Respiratória nos Pacientes com Fibrose Cística *	Hilda Angélica I. Jimenez/Francisco José C. Reis	16	10	30
EFÍ	Assistência Fisioterápica a Pacientes Mastectomizadas *	Hilda Angélica I. Jimenez	27	20	- - -
EFI	Projeto Esporte Universitário	Jurandy Guimarães Gama Filho	14	22	20
EFI	Projeto Guanabara	Ana Cláudia Porfírio Couto	61	64	72
EFI	Projeto Maioridade	Leani Souza Máximo Pereira/Marcella Guimarães A. Terado	7	9	5
EFI	Projeto Vale a Pena Viver	Janine Gomes Cassiano/Luci F. Teixeira	0	18	20
EFI	Sala de Espera - Estimulação e Recreação	Zélia Araújo Cotta Coelho	15	10	10
EFÍ	Antitabagismo - em defesa da saúde e meio ambiente	Tereza Cristina S. Brant	26	0	0
EFÍ	Assistência Fisioterápica à Caminhada Terapêutica	Anderson Aurélio da Silva	14	18	20
EFÍ	Assistência de Terapia Ocup. em Saúde Mental e Psiquiatria	Regina Celi Fonseca Ribeiro	8	0	0
EFÍ	Atividade Física para Pacientes Psiquiátricos	Kátia Euclides de Lima	18	0	0
EFÍ	Caminhada Monitorada - Um Projeto em Direção à Saúde	Danusa Dias Soares	16	0	0

Quadro 1 - Programa de bolsas de extensão – PBEXT, de 1998 a 2000, de acordo com unidade acadêmica, projeto, coordenador e bolsas concedidas (continuação)

UNID	PROJETO	COORDENADOR	1998	1999	2000
EFÍ	Ginástica Olímpica na Escola	Ivana Montandom S. Aleixo	18	0	0
	* Projetos integrados em 2000				
EFI		subtotal	362	328	422
ENF	Ações Preventivas e de Promoção da Saúde da Mulher	Elizabeth Mendes das Graças/Mércia de Paula Lima/Solange C.B.Godoy	0	20	10
ENF	Assist. Sistêmica à Criança de Risco no Hospital Sofia Feldman	Lélia Maria Madeira / Elizabeth Perez Galastro	22	10	10
ENF	Assistência a Crianças e Adolescentes Portadores de Disfunção Vesical	Roberta V. M. de Azevedo/Andréa G. Corrêa Oliveira	8	10	9
ENF	Assistência Sistematizada à Adolescente e seu Filho no C.C.S.P.	Anézia Moreira Faria Madeira	0	10	9
ENF	Atuação do Bolsista na Reestruturação .do Setor de Estomatologia do Hospital das Clínicas da UFMG	Sandra Regina C. Saar/Eline Lima Borges	0	8	10
ENF	Atenção à Saúde dos Portadores do HIV/AIDS	Francisco Carlos Félix Lanna/Maria do Carmo T.Tavares	0	10	0
ENF	Atendimento de Enfermagem na Prevenção/Trat. das DST	Ana Adelaide Martins	0	20	0
ENF	CIPEP:. Espaço de Ensinar e Cuidar	Janet Fontes/Marildes Meire M. Cadete	0	18	20
ENF	Creche São Bernardo	Celina Camilo Oliveira/Adélia M. Silva	9	9	9
ENF	Cuidar. . . Cuidando-se	Sônia Maria Soares/Maria Edila A.Freitas/Maria Lígia M.Carneiro	0	9	10
ENF	Educação para a Saúde Cliente do Abrigo Belo Horizonte	Maria Lígia D. Barbosa	4	0	0
ENF	Prestação de Assistência de Enfermagem aos Hansenianos e Comunicantes	Lúcio José Vieira/Vanúzia M. Lima	0	9	10
ENF	Projeto de Integração Docente Assist.com a FAIS	Lívia de Souza Pancrácio Enrico/Carina Costa Guedes/Marta A. Amaral	0	17	0
ENF	Programa de Educação Através de Jogos para Grupos de Diabéticos do C.S. Santos Anjos	Helóisa Carvalho Torres	0	0	14
ENF	Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde e de Prof. de Ensino Fundamental e Médio para Promoção de Mudanças na Qualidade de Vida e Criação de Mecanismos de Recusa à Drogas entre Jovens	Alda Martins Gonçalves	0	0	10
ENF	Educação, Pesquisa e Prática em HIV	Francisco Carlos F. Lanna	0	0	29
ENF	Meio Ambiente e Saúde na Vila Aeroporto e Córrego do Onça	Celina Camilo de Oliveira	0	0	9
ENF	Educação para o Autocuidado do Amb. Bias Fortes	Vânia Azevedo Travassos	0	0	10
ENF	Proposta Integral Docente Assistencial... FAIS/HSF	Marta Araújo Amaral	8	0	0
ENF	Serviço de Controle de Egresso em Infecção de Sítio Cirúrgico no Hospital das Clínicas da UFMG	Adriana Cristina de Oliveira/Maria Aparecida Martins/Wanessa Trindade	0	13	0
ENF	Serviço de Banco de Leite Humano	Laise Conceição Caetano	8	10	0
ENF	Vigilância à Saúde da População do Distrito Sanitário Centro Sul	Maria Isabel Sampaio	18	0	0
ENF	Vigilância e Controle das Infecções Hospitalares no HCL	Edna Maria Rezende/Maria A. Martins/Adriana Cristina de Oliveira	9	14	30
ENF		subtotal	86	187	199
ENG	Grupo PARAMEC - A Engenharia e o Portador de Deficiência Física	Alexandre Q. Bracarense/Alexandre M. Abrão	91	75	70
ENG	CIPMOI - Curso Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial	Antônio N. Carvalho de C. Júnior/Flávio Hara/Alexandre Q. Bracarense	302	260	200
ENG	Cooperação Universidade - Empresas Cooperativas de Autogestão		0	0	20
ENG		subtotal	393	335	290

Quadro 1 - Programa de bolsas de extensão – PBEXT, de 1998 a 2000, de acordo com unidade acadêmica, projeto, coordenador e bolsas concedidas (continuação)

UNID	PROJETO	COORDENADOR	1998	1999	2000
FAE	Laboratório de Metodologia e Pesquisa em Educação	Luis Alberto Oliveira	0	31	21
		Gonçalves/Antônio A. Gomes Batista			
FAE	Banco de Dados sobre Educação Indígena	Rogério Cunha Campos	0	0	10
FAE	Oficina: Falando de Sexo na Escola	Sônia Roedel	0	0	10
FAE	Centro de Memória Cultural e Artística de Turmalina/MG	João Valdir Alves de Souza	0	0	10
FAE	Ensino Fund. de Jovens e Adultos - 1º. Seguimento - Alfabetização	Gladys Rocha	0	0	60
FAE	Memória e História. de Lagoa Santa	José Raimundo Lisboa Costa	15	0	0
FAE	Trabalhador na Universidade / Universidade do Trabalhador	Gildo Scalco	18	20	10
FAE		subtotal	33	51	121
FAF	Boletim Interação - A Comunicação no GAP/AMG	Elton Antunes	10	0	0
FAF	Brincar - Sala de Espera do Ambulatório Bias Fortes	Márcia Sartorello Carneiro	31	10	15
FAF	Projeto Meninos Querubins	Vânia Carneiro Franco	0	0	30
FAF	Comunicação, Educação e Mídias Comunitárias	Maria Regina de P. Mota	0	0	70
FAF	Centro de Mídias Comunitárias	César Geraldo Guimarães	63	0	0
FAF	Programa de Treinamento e Formação Permanente		0	0	16
FAF	Laboratório de Brincar	Alysson Massote Carvalho	16	0	0
FAF	Orientação a pais, através de Oficinas Dinâmica Grupo	Maria Lúcia Miranda Afonso	9	0	0
FAF	Produção de Programação para a TV Experimental	Míriam Christus de Melo Silva/Maria R. de Paula Mota	0	53	0
FAF	Programa VIP de Treinamento Cognitivo em Velocidade de Processamento na Idade Madura / Neuropsicologia do desenvolvimento / Atendimento clínico à comunidade	Vítor Geraldi Haase/Maria de Fátima da Cruz	18	30	0
FAF		subtotal	147	93	131
FAL	Catálogo de Literatura e Artes	Jacyntho J. Lins Brandão	12	0	0
FAL	Quem Conta um Conto Aumenta um Ponto/Polo Vale Jequitinhonha	Sônia Maria de Melo Queiróz	0	0	3
FAL	Contos de Mitologia Grega	Tereza Virgínia R. Barbosa	22	30	30
FAL		subtotal	34	30	33
FAO	Assist. Odont. para Pacientes HIV Positivos	Ricardo Alves de Mesquita/Maria Inês B. Senna/Vagner R. Santos	11	20	0
FAO	Assist. Odont. Int. às Crianças/Alunos do CP e Centro Desenvolvimento da Criança	Roberto Marcus S. Linhares/Júnia Maria C. Serra Negra/Lúcia A.M.dos Santos	0	43	36
FAO	Bebê-Saúde – Promoção de Saúde Bucal para Crianças de 0 a 6 anos	Marisa Drummond Martins / Mara Vasconcelos	24	0	0
FAO	Terapia Periodontal de Suporte	Telma Campos Medeiros	0	0	9
FAO	Cirurgia em Odontopediatria - Orientação Terapêutica.	Carlos de Oliveira Gomes	18	20	16
FAO	Extensão em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	Wagner Henriques Castro/Evandro G. Aguiar/Carlos Eduardo A. Dutra	18	11	18
FAO	Programa de Manutenção Preventiva dos Trabalhos na Barragem Santa Lúcia	Simone Dutra Lucas/Andréa Clemente Palmier	44	15	0
FAO	Programa de Manutenção Preventiva dos Pacientes .de Odontopediatria	Laura Helena M. Martins/Cira Maria de Faria/Sheyla Márcia Auaud	0	9	0
FAO	Projeto em Prótese e Ortopedia Maxilo-Faciais / Reabilitação do Pacientes com Perda de Substância na Região/Cabeça e Pescoço	Elizabeth Rodrigues Alfenas/Márcia C. Moreira Dias/Telma C.M.Lorentz	4	9	10
FAO	Promoção de Saúde Bucal em Adolescentes	Efigênia F. e Ferreira	0	0	9
FAO	Estomatologia Clínica Hospitalar	Marcelo Drumond Naves	0	0	10
FAO	Projeto de Extensão em Cirurgias Bucal e Hospitalar	Evandro Guimarães Aguiar	0	0	10

Quadro 1 - Programa de bolsas de extensão – PBEXT, de 1998 a 2000, de acordo com unidade acadêmica, projeto, coordenador e bolsas concedidas (continuação)

UNID	PROJETO	COORDENADOR	1998	1999	2000
FAO	Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais	Vera Lúcia Ssilva Resende	0	0	9
FAO	Projeto Casa do Pequeno Cristo	Ricardo Rodrigues Vaz	5	0	0
FAO	Promoção de Saúde Bucal em Creches / Promoção de Saúde Bucal para o Público Materno - Infantil e Escolares	Marisa D. Martins/Mara Vasconcelos/Ricardo R. Vaz/Efigênia F.e Ferreira	85	66	36
FAO	Semiologia, Diagnóstico e Tratamento de Lesões Microbianas da Mucosa Bucal	Vagner Rodrigues Santos/Maria Cássia F. Aguiar	0	3	0
FAO	Sistema de Referencia para Escolares - SIREs	João Henrique L. Amaral/Alfa Maria B.Claudino/Renato Durval Martins	54	27	27
FAO	Traumatismo Dentário	Maria Ilma de Souza Cortes/Juliana Vilela Batos	62	36	54
FAO	Traumatologia Buco-Maxilo-Facial / Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	Evandro Guimarães Aguiar/Wagner Henrique de Castro	20	18	0
FAO		subtotal	345	277	244
FAR	Drogas: O que Você Deve Saber!	Carlos Alberto Tagliati	0	20	10
FAR	Reestruturação do Hortus	Ana Maria Dantas Barros	14	0	0
FAR		subtotal	14	20	10
HCL	Proposta de Estágio Voluntário.- Brinquedoteca Nosso Cantinho	Zélia Araújo Cotta Coelho/Maria do Carmo de S.M.Avelar Gomes/Patrícia Campos Chaves	0	10	14
HCL		subtotal	0	10	14
ICB	Bioindicadores de Qualidade da Água	Marcos Callisto/Francisco Antônio R. Barbosa	0	5	10
ICB	Efeitos da Exposição Ocupacional a Agrotóxicos sobre a Saúde dos Plantadores de Batata	Eliane Novato Silva	0	20	0
ICB	Estrut. de Com. de Anuros e Macro Invertebrados Bentônicos	Geraldo Wilson Fernandes/Marcos Callisto	0	5	0
ICB	Controle de Parasitoses Intestinais Aplicada aos Índios Xacriabás	Maria Aparecida Gomes	0	0	7
ICB	Estudos da Vegetação do Nordeste de Minas/Polo Jequitinhonha		0	0	6
ICB	MCM 2000 - Qualidade de Vida começa em Casa	Maria das Graças Ribeiro	0	0	40
ICB	Potencial de Uso de Áreas Verdes na Região Metropolitana de Belo Horizonte	Cláudia Maria Jacobi	0	0	10
ICB	Estudo da Vegetação do Vale do Jequitinhonha	Marilene Marinho Nogueira/Rosy Mary dos Santos Isaías	0	20	0
ICB	Melhoria e Modernização das Condições de Funcionamento do Museu de Patologia	Orivaldo Alves Rocha/Mônica Alves N. Diniz Ferreira	0	10	0
ICB	Educação Ambiental em Cavernas: Uma Proposta Pedagógica	Rogério Parentoni Martins	0	0	10
ICB	Museu de Ciências Morfológicas mais perto da Comunidade	Maria das Graças Ribeiro	0	39	0
ICB		subtotal	0	99	83
ICX	Observatório Astronômico da Serra da Piedade	Túlio J. dos Santos/Renato Las Casas	87	88	96
ICX	Física de Portas Abertas *	Reinaldo Oliveira Vianna	0	0	30
ICX	Física do Cotidiano ao Alcance da Comunidade *	Eduardo Campos Valadares	0	0	---
ICX	Olimpíada Mineira de Matemática **	Francisco Dutenhefner/Seme G. Neto	0	4	---
ICX	Visita Programada de Alunos e Professores de Matemática do Ensino Médio ao Departamento de Matemática **	Maria Laura M. Gomes/Grey Ercole/Maria Cristina C. Ferreira	18	14	20
ICX	Operacionalização da Incubadora do ICEX	Eduardo Campos Valadares	6	0	0
	* Projetos integrados em 2000				
	** Projetos integrados em 2000				
ICX		subtotal	111	106	146

Quadro 1 - Programa de bolsas de extensão – PBEXT, de 1998 a 2000, de acordo com unidade acadêmica, projeto, coordenador e bolsas concedidas (continuação)

UNID	PROJETO	COORDENADOR	1998	1999	2000
IGC	Banco de Dados Informativo aos Mat. Relevantes ao Ensino em Geografia	William Rosa Alves/Claudinei Lourenço	0	5	0
IGC	Geologia na Praça e no IGC: Divulgação da Ciência Geológica	Leila Menegasse	0	0	10
IGC	Caminhadas Ecológicas	Bernardo Machado Gontijo	60	64	61
IGC	Geologia e Sociedade	Lúcia Maria Fantinel	5		
IGC		subtotal	65	69	71
MED	Biossegurança do HCL, Fac. de Medicina e Campus	José Américo de Campos	12	0	0
MED	Creche das Rosinhas - Educação e Saúde - Ano VIII	Maria E.N. Magalhães/Eglás Maria da C. Melo	77	115	90
MED	Atendimento Primário de Pacientes com Doenças Endócrinas	Lucas José de C. Machado	0	0	10
MED	Memória e Cultura Médica em Minas Gerais	Sebastião Nataniel Silva	0	0	10
MED	Lar dos Idosos São José - 2000	Almir Ribeiro Tavares Júnior	55	31	30
MED	Projeto Carrancas - Avaliação Nutricional e Educação para Saúde	Joel Alves Lamounier	0	0	20
MED	Menino no Parque / Saúde Menino no Parque	Mª Regina Almeida Viana	8	11	9
MED	Prevalência de Anemia Ferropriva em Crianças	Joel Alves Lamounier	6	0	0
MED	Análise da Situação atual da Anemia Ferropriva em Crianças de Creches Municipais	Joel Alves Lamounier	0	10	0
MED	Modalidades Alternativas de Cuidado de Crianças de Famílias de Baixo Nível Sócio-Econômico	Eugênio Marcos Goulart/Janete Ricas/Luciano S. Dias	0	10	0
MED	UFMG contra a Dengue	Elisabeth F. Mendonça/Ari de P.Tavares	0	21	0
MED	Aleitamento Materno e Medicação no Pós-Parto Imediato	Joel Alves Lamounier	0	20	0
MED	Projeto Horizonte – Centro de Vacinas Ati – HIV de MG	Dirceu Bartolomeu Greco	0	5	0
MED		subtotal	158	223	169
MHN	Educação Ambiental	Maria G.R.de Oliveira/Ana Maria D.Barros/Mário Luis de Sá /C.Chaves	58	86	82
MHN		subtotal	58	86	82
MUS	Música e Representação no Mundo Barroso	Rosangela Pereira de Tugny	0	0	20
MUS	Coro de Câmara da Escola de Música da UFMG	Iara Regina Fricke Matte	0	0	200
MUS	Gerais Big Band	Paulo Roberto Lacerda	0	0	60
MUS	Orquestra da Escola de Música	Sílvio César Lemos Viegas	0	0	150
MUS	Projeto de Bandas	Anor Luciano Júnior	0	0	180
MUS	Corais no Campus		0	0	31
MUS	Grupo de Percussão da Escola de Música da UFMG	Fernando de Oliveira Rocha	0	0	20
MUS	Projetos Culturais: Orquestra, Bandas e Corais		710	710	0
MUS			710	710	661
NCA	A Universidade nas Ruas	Cândido Alves da Costa	0	0	10
NCA	Conscientização e Treinamento dos Produtores do Projeto Jaíba na Utilização Correta de Agrotóxicos e da Irrigação	Francinete Veloso	0	0	10
NCA	Inseminação Artificial em Bovinos	Otaviano Souza P. júnior	0	0	10
NCA	Resgatando a Cidadania	Kátia Maria Gomes Monção	0	21	0
NCA		subtotal	0	21	30

Quadro 1 - Programa de bolsas de extensão – PBEXT, de 1998 a 2000, de acordo com unidade acadêmica, projeto, coordenador e bolsas concedidas (continuação)

UNID	PROJETO	COORDENADOR	1998	1999	2000
PROEX	Ars Nova – Coral da UFMG	Carlos Alberto P. Fonseca	300	300	300
PROEX	Programas Permanentes do Centro Cultural	Beatriz de Rezende Dantas	0	0	30
PROEX	Projeto SIEX – sistema de informação	Edison J. Corrêa	2	2	0
PROEX	Projetos PROEX	Edison José Corrêa	0	0	6
Proex		subtotal	302	302	336
REIT	Programa Pré-Incubação	José Maciel Rodrigues	0	0	20
Reit		subtotal	0	0	20
TU	Núcleo teatro e cidadania: população de rua	Maria Beatriz Mendonça	29	0	0
TU	Núcleo teatro e cidadania: teatralização infantil	Maria Beatriz Mendonça	23	0	0
TU		subtotal	52	0	0
VET	APIC - Aulas Prát.Integradas de Campo/ Projeto do Deptº MVP/ EV*	Iran Borges / Ilto José Nunes/Sandra Gesteira Coelho	30	30	---
VET	Programa de Extensão do Deptº de Medicina Veterinária Preventiva da Escola de Veterinária da UFMG *	Paulo Roberto Oliveira	0	0	27
VET	Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos na EV/UFMG	Israel José da Silva	4	0	0
VET	Correção Ambiental e Reciclagem pelos Carroceiros de BH	Maristela Silveira Palhares	0	18	30
VET	Perspectivas da Organização Social e Desenv. Produtores	Erly Do Prado	9	0	0
	* Projetos integrados em 2000				
VET		subtotal	43	48	57
		total geral	3.449	3.757	3.812
	Valor unitário/mensal da bolsa: 1998 = R\$100,00	valor total R\$	344.900,00	907.315,50	920.598,00
	1999/2000 = R\$241,50				

RELATÓRIO GERAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão são sistematizadas em programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produtos acadêmicos.

O quadro apresentado a seguir mostra uma síntese dessas atividades, em 2000, por grandes áreas do conhecimento e unidades e órgãos acadêmicos, de acordo com indicadores quantitativos. Uma das maiores dificuldades refere-se à determinação do público atendido. Para os cursos foram relatados os alunos concluintes; para publicação, a tiragem da produção. Para projetos, eventos e prestação de serviços há dificuldade na obtenção de um número sem viés: enquanto visitas programadas podem ser quantificadas sem maiores dificuldades, por terem um registro.

Eventos e projetos sociais atingem direta e indiretamente um público cuja quantificação geralmente é subjetiva, sem ter sido ainda possível estabelecer uma padronização.

Quadro 2 - Atividades de extensão, em 2000, de acordo com grandes áreas do conhecimento e unidades acadêmicas.

ÁREAS UNID. ÓRGÃOS	CURSOS		EVENTOS		PUBLICA- ÇÕES		PRESTA- ÇÃO DE SERVIÇOS		PROJETOS		TOTAL ATIVI- DADES	TOTAL PÚ- BLICO	
	Nº	Aluno	Equiv. Aluno	Nº	Público	Nº	Tira- gem	Nº	Público	Nº	Público	Nº	Nº
Ciências Agrárias e Veterinária	28	555	29,14	22	10.724	2	2	14	111.952	18	3.940	84	126.273
VET	7	214	3,85	4	647			7	23.187	4	2.705	22	26.753
NCA	17	282	21,87	3	158	1		4	3.828	5	280	30	4.548
MHN	4	59	3,43	15	9.919	1	2	3	84.937	9	55	32	94.972
Ciências Biológicas e Fisiológicas	11	276	5,33	0	0	0	0	11	64.925	11	18.296	33	83.497
ICB	11	276	5,33					11	64.925	11	18.296	33	83.497
Ciências Exatas e da Terra	11	322	37,22	22	1.048	0	0	66	42.181	14	12.412	113	55.963
ICX	10	292	33,92	10	168			62	9.695	8		90	10.155
IGC	1	30	3,30	12	880			4	32.486	6	12.412	23	45.808
Ciências Humanas	48	2.433	611,31	18	9.060	2	2.000	11	1.389	37	41.228	116	56.110
FAF	28	646	68,64	6	6.490	1		1	450	12	24.300	48	31.886
FAE	9	499	40,60	9	1.160	1	2.000	1	25	13	1.408	33	5.092
CP	9	1.183	493,51	2	1.160			8	914	10	3.420	29	6.677
COL	2	105	8,56	1	250			1		2	12.100	6	12.455
Ciências Sociais e Aplicadas	13	544	47,79	1	300	1	7.000	4	1.684	7	21.090	26	30.618
FCE	7	323	41,87	1	300							8	623
ARQ	4	50	2,18					3		3	10.050	10	10.100
ECI						1	7.000			2	11.040	3	18.040

Quadro 2 - Atividades de extensão, em 2000, de acordo com grandes áreas do conhecimento e unidades acadêmicas. (continuação)

ÁREAS UNID. ÓRGÃOS	CURSOS			EVENTOS		PUBLICA- ÇÕES		PRESTA- ÇÃO DE SERVIÇOS		PROJETOS		TOTAL ATIVI- DADES	TOTAL PÚ- BLICO
	N.º	Aluno	Equiv. Aluno	N.º	Público	N.º	Tira- gem	N.º	Público	N.º	Público	N.º	N.º
DIR	2	171	3,74					1	1.684	2		5	1.855
Engenha- rias	23	110	13,75	3	400	0	0	90	0	5	45.221	121	45.731
ENG	23	110	13,75	3	400			90		5	45.221	121	45.731
Linguística, Letras e Artes	73	6.605	490,58	53	9.905	4	3.000	0	0	14	7.189	144	26.699
EBA	18	345	45,92	6	919	1	1.000					25	2.264
FAL	35	5.742	424,24	3						5	54	43	5.796
MUS	20	518	20,43	44	8.986	3	2.000			9	7.135	76	18.639
Saúde	108	5.044	1.071	60	12.804	0	0	62	2.378.432	104	315.883	334	2.712.163
EFI	30	2.190	889,84	14	3.584			1		27	2.552	72	8.326
ENF	10	590	41,68	25	6.440			8	2.019	35	106.597	78	115.646
FAR	9	418	20,30	3	400					1		13	818
MED	18	839	44,50	7	860			7	933.505	18	196.429	50	1.131.633
FAO	24	306	47,09					10	51.527	20	8.035	54	59.868
HCL	17	701	27,61	11	1.520			36	1.391.381	3	2.270	67	1.395.872
PROEX	63	2.637	77,61	137	70.373	3	3.500	3	12	3	0	209	76.522
Gabinete							2	2.500		1		3	2.500
Coord.	17	1.824	42,03	12	791	1	1.000	3	12			33	3.627
CCULT	2	26	1,14	46	20.566					1		49	20.592
NUPASS													
Ars Nova				16	5.400					1		17	5.400
32º. Festival de Inverno	44	787	34,44	62	42.766							106	43.553
TU				1	850							1	850
PRPQ	1	0	0	1	100	0	0	0	0	1	0	3	100
CT&IT	1			1	100					1		3	100
Reitoria	2	53	7,88	0	0	0	0	1	50	1	0	4	103
CECOM	1	22	0,44									1	22
CEU	1	31	7,44									1	31
LCC										1		1	
SAST								1	50			1	50
TOTAL	381	18.579	2.391,60	317	114.714	12	15.502	262	2.600.625	215	464.359	1.187	3.213.779

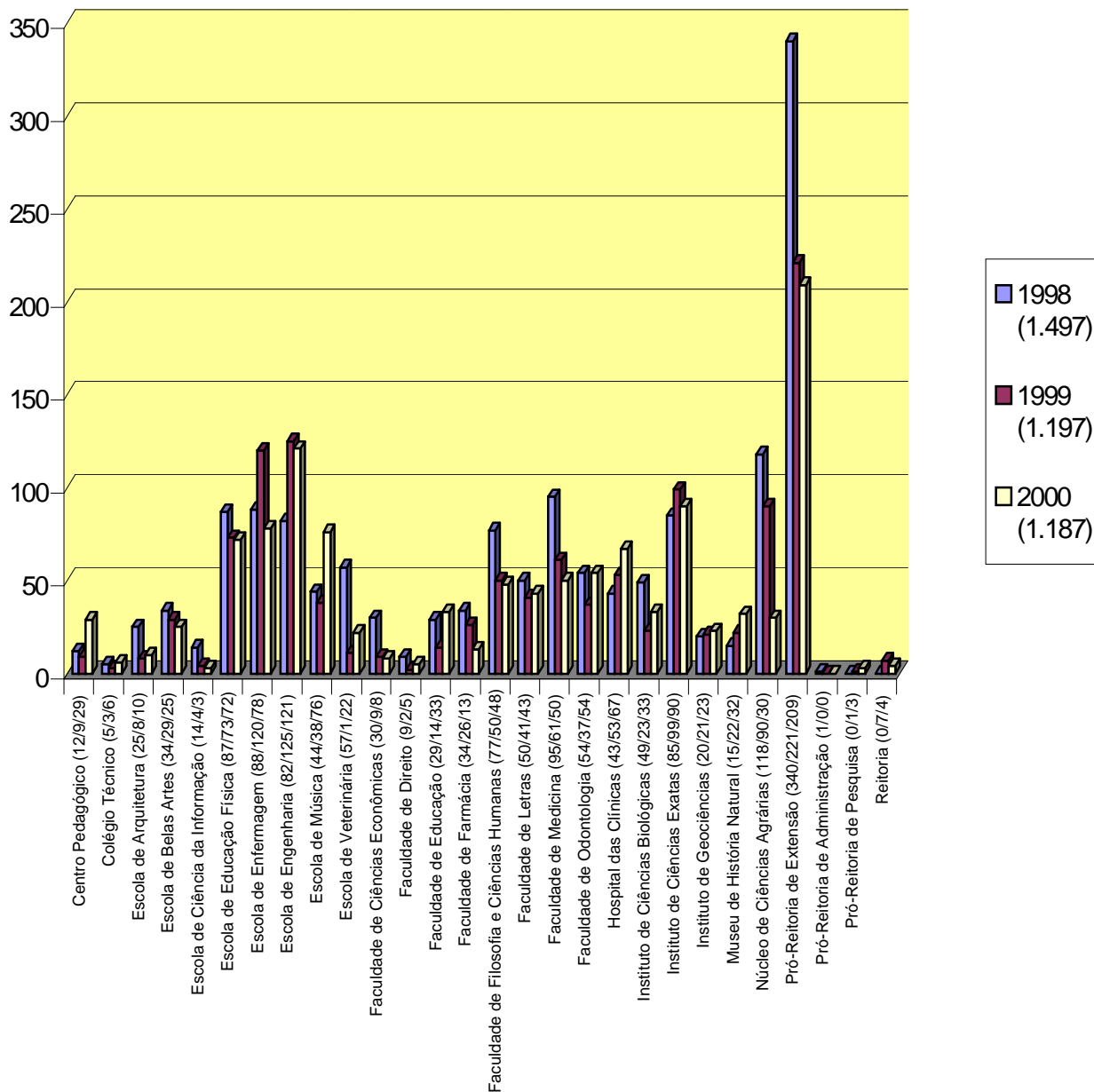


Figura 1 - Número de projetos, cursos, prestação de serviços, eventos e produtos acadêmicos realizados pelas unidades em 1998, 1999 e em 2000

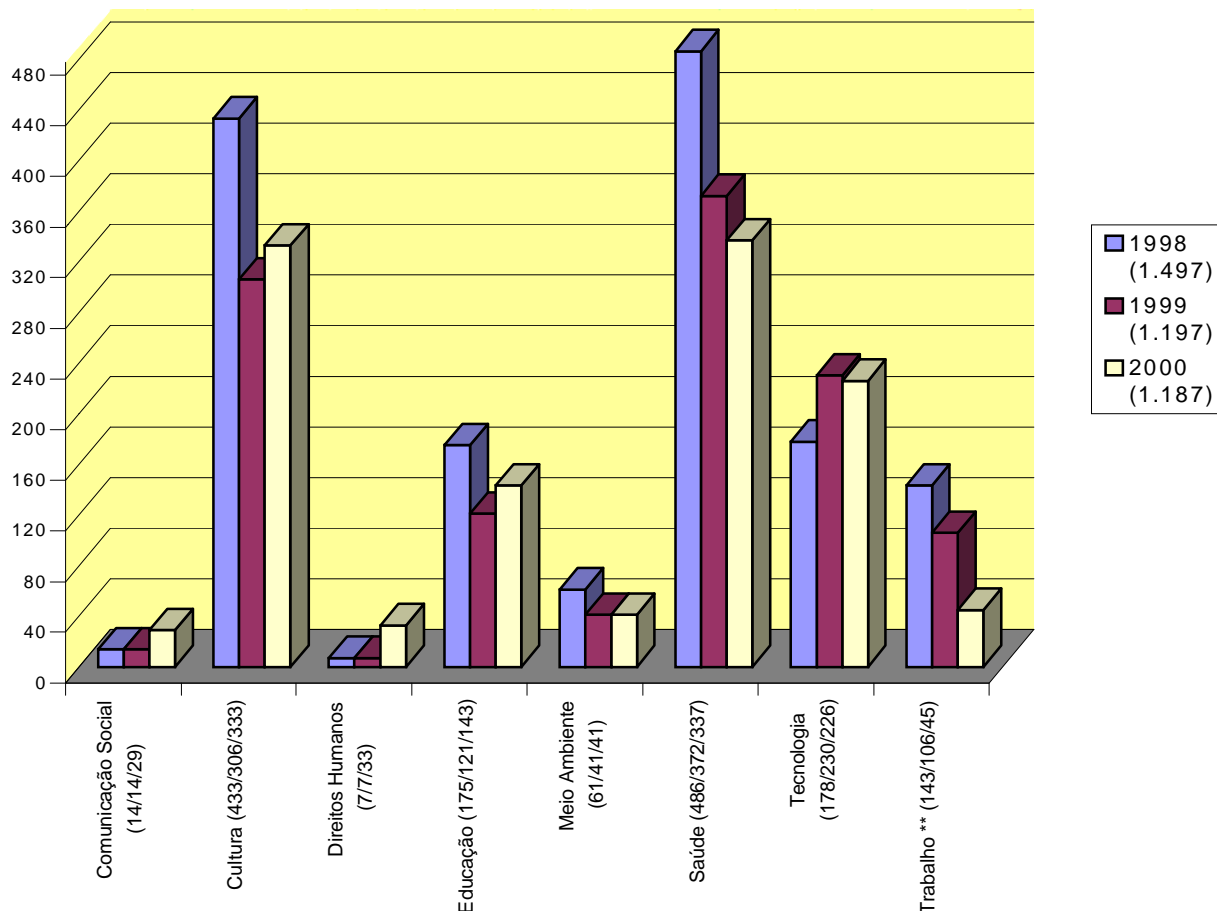


Figura 2 – Número de projetos, cursos, prestação de serviços*, eventos e produtos acadêmicos de extensão, em 1998, 1999 e em 2000, de acordo com as áreas temáticas

* Exceto os realizados sob a forma de projetos ou cursos - **Inclui Desenvolvimento Rural

Quadro 3 – Número de projetos, cursos, prestação de serviços*, eventos e produtos acadêmicos de extensão, em 1998, 1999 e em 2000, de acordo com as áreas temáticas

N.º	Área temática	Projetos			Cursos			Eventos			Prestação de Serviços *			Produtos Acadêmicos			Total por Área Temática		
		98	99	00	98	99	00	98	99	00	98	99	00	98	99	00	98	99	00
1	Comunicação Social	8	7	6	2	3	15	3	4	5	---	---	2	1	---	1	14	14	29
2	Cultura	27	12	32	131	120	96	264	167	188	8	1	8	3	6	9	433	306	333
3	Direitos Humanos	2	3	3	---	2	16	---	1	11	5	1	3	---	---	---	7	7	33
4	Educação	40	30	37	90	61	69	23	19	22	17	11	14	5	---	1	175	121	143
5	Meio Ambiente	29	16	17	12	7	5	12	16	12	8	1	6	---	1	1	61	41	41
6	Saúde	112	78	106	146	110	104	58	76	51	160	100	76	10	8	---	486	372	337
7	Tecnologia	7	10	8	59	63	47	6	16	23	106	141	148	---	---	---	178	230	226
8	Trabalho**	7	7	6	96	82	29	16	8	5	24	9	5	---	---	---	143	106	45
Total		232	163	215	536	448	381	382	307	317	328	264	262	19	15	12	1.497	1.197	1.187

* Exceto os realizados sob a forma de projetos ou cursos - **Inclui Desenvolvimento Rural

Quadro 4 - Evolução das atividades de extensão realizadas de 1995 a 2000 *

ATIVIDADES	A N O											
	1995		1996		1997		1998		1999		2000	
	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO
CURSOS **	371	25.311	377	14.868	326	18.122	536	22.271	448	19.431	381	18.579
EVENTOS	453	132.309	385	94.501	722	216.674	382	213.704	307	171.379	317	114.714
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	501	661.018	298	701.784	427	1.579.995	328	1.738.630	264	2.780.420	262	2.600.625
PUBLICAÇÕES ***	11	24.201	---	---	3	2.650	19	51.000	15	62.800	12	15.502
PROJETOS	67	313.804	47	521.886	76	498.061	232	1.027.885	163	409.005	215	464.359
PROGRAMAS	---	---	---	---	---	---	42	---	33	---	---	---
TOTAL GERAL	1.403	1.156.643	1.107	1.333.039	1.554	2.315.502	1.539	3.053.490	1.230	3.443.035	1.187	3.213.779

* Até 1997, base de dados - Sistema de Informações Acadêmicas - INA

Em 1998/1999, base de dados Sistema de Informações de Extensão/SIEX (integra informações do INA)

** Público Estimado - refere-se a número de alunos.

*** Público Estimado - refere-se a tiragem

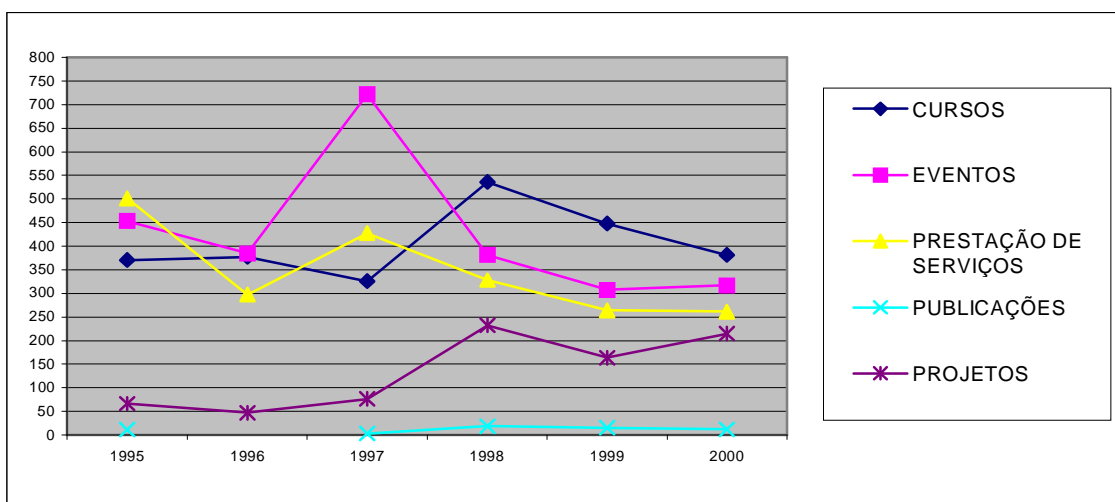


Figura 3 - Evolução do número de atividades de extensão realizadas de 1995 a 2000

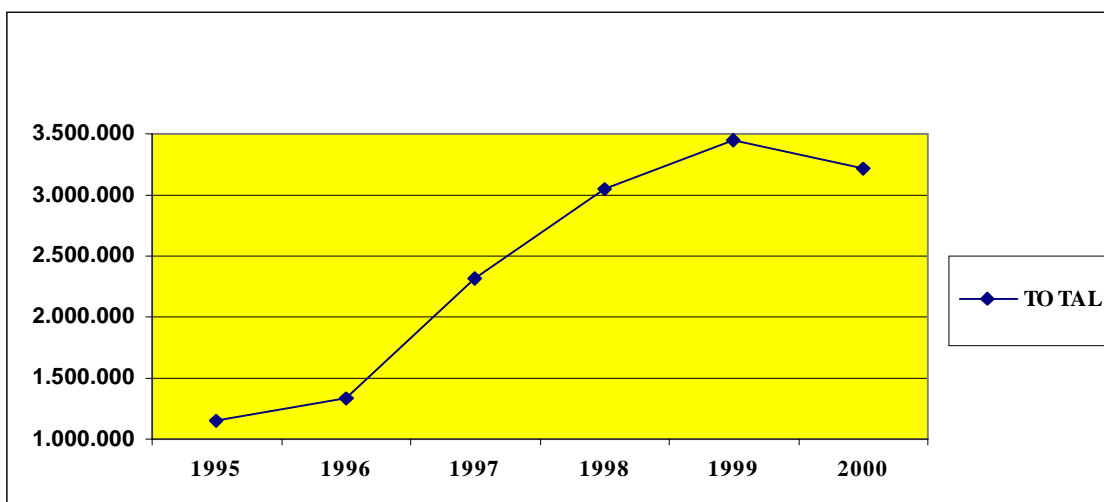


Figura 4 - Evolução de público atingido pelas atividades de extensão realizadas de 1995 a 2000

PROGRAMAS DE EXTENSÃO

Embora a maioria dos projetos sejam ainda apresentados para registro de forma isolada, tem sido possível caracterizar programas, entendidos como um "conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e voltados a um objetivo comum". Um programa incorpora projetos, cursos, eventos, prestações de serviços e produtos acadêmicos de extensão. Estruturalmente, um ou mais programas integram uma das linhas programáticas definidas nacionalmente. Várias experiências de articulação estão em curso, devendo resultar na integração de projetos em programas.

Em 2000, buscou-se identificar ou realizar um movimento de integração interprojetos, para sua estruturação em programas, com uma organicidade operacional e conceitual. Uma das dificuldades é vencer a cultura de trabalhos individuais, ou de pequenos grupos, para uma articulação que colocará à mostra diferenças corporativas, metodológicas, conceituais e de relação de poder. Mesmo na terminologia há dificuldades a serem superadas: atividades descritas e registradas há tempos como programas são, na realidade projetos; alguns projetos, analisados pelas vertentes da dimensão e prazos de atuação, são programas integrados por projetos, cursos, eventos e uma rica produção acadêmica.

Mecanismos indutores dessa articulação têm sido implementados, como a realização de seminários por área temática, encontros entre projetos, direcionamento da aplicação de recursos em programas ou núcleo de projetos, aproximação temática dos projetos durante eventos (mostra por área temática) e outros. Para os projetos mais novos existe maior facilidade, introduzindo-se essa discussão desde o momento de sua proposta e aprovação institucional.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projetos vem sendo definidos como "um conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico". Uma parte dos projetos, formando um conjunto com outras ações de extensão, já estão integrados em programas.

Em 2000 foram registrados 215 projetos de extensão, os projetos foram classificados nas oito áreas temáticas e segundo as unidades de origem.

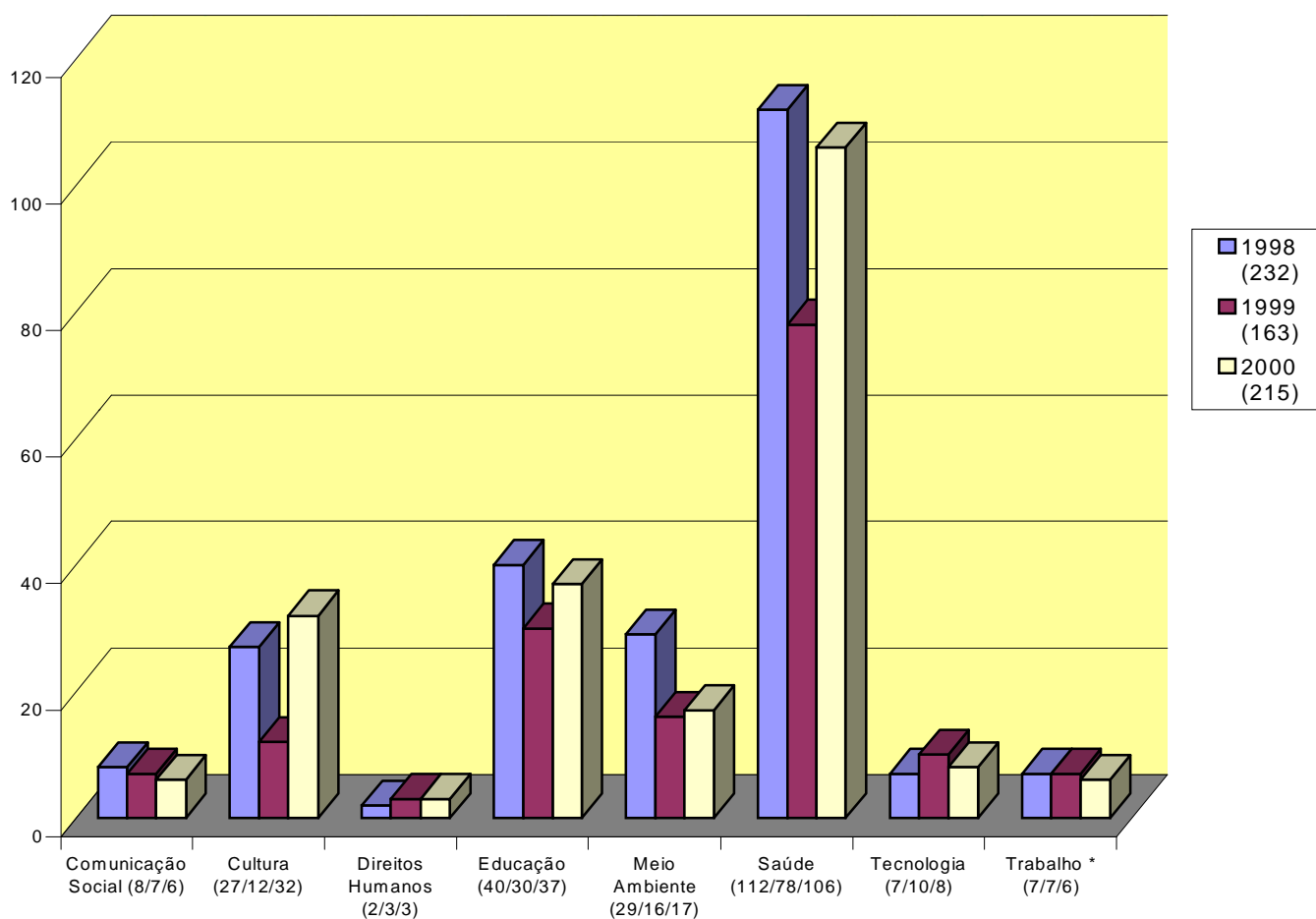


Figura 5 - Número de projetos de extensão classificados de acordo com as áreas temáticas, em 1998, 1999 e em 2000

* Inclui Desenvolvimento Rural (classificação usada em 1998)

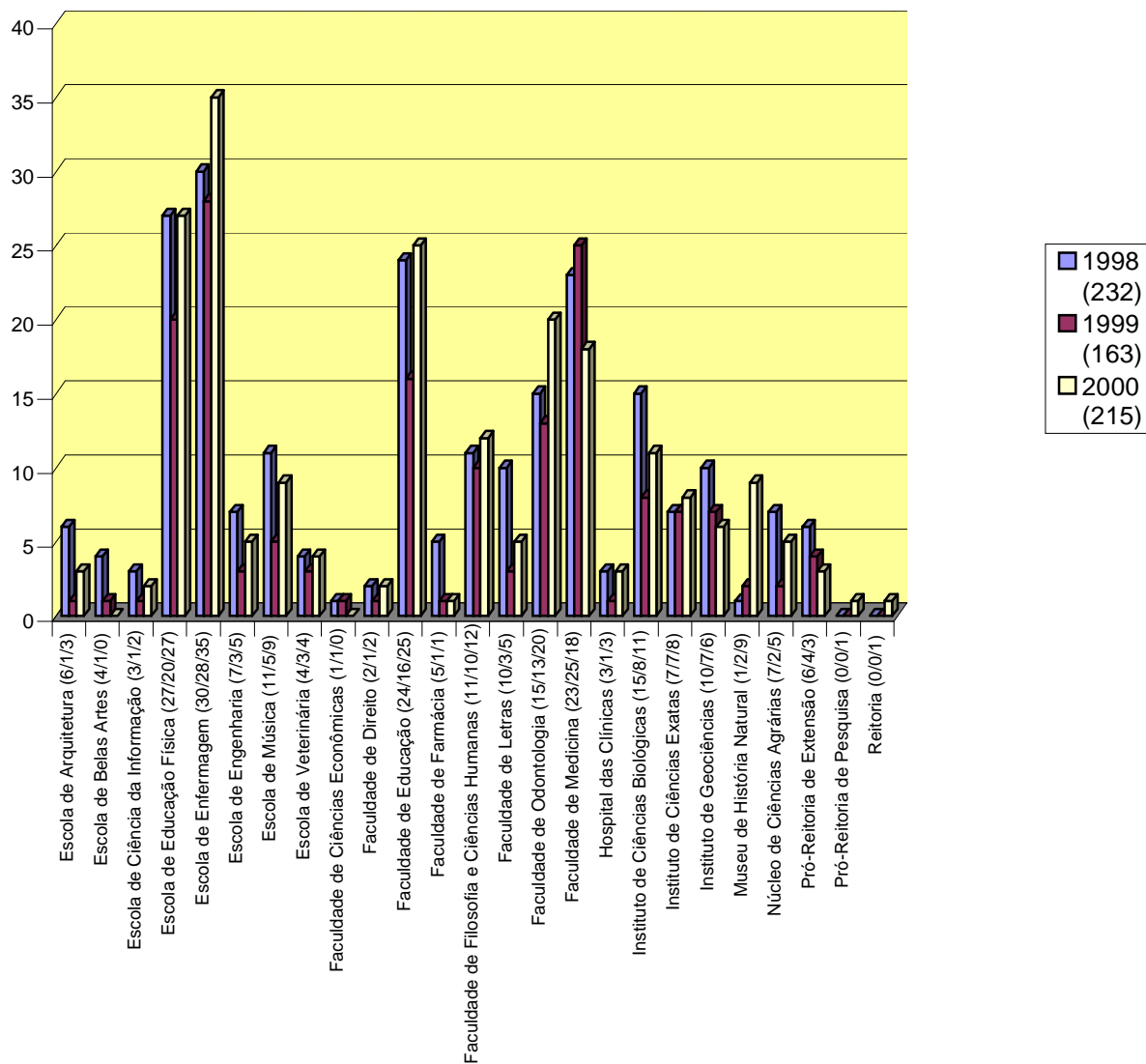


Figura 6 - Número de projetos de extensão realizados pelas unidades da UFMG, em 1998, 1999 e em 2000

CURSOS DE EXTENSÃO

Os cursos de extensão têm carga horária mínima de 8 horas. São classificados como de iniciação, atualização e de qualificação profissional.

Como definição, curso é um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Inclui oficina, workshop, laboratório e treinamentos.

Entre os cursos de extensão não se incluem os cursos de pós-graduação *lato sensu*. Os cursos de aperfeiçoamento, com certificado de pós-graduação, têm regulamentação especial e são controlados pela Pró-Reitoria de Extensão. As prestações de serviços oferecidas como cursos, na UFMG, são registradas como cursos.

Em 2000, os 381 cursos de extensão envolveram 18.579 participantes e 27.431 horas-aula. Como indicador da atividade de extensão “cursos” foi aplicado o indicador aluno-equivalente, calculado multiplicando-se a carga horária do curso pelo número de concluintes e dividindo-se por 800 (carga horária de um curso de graduação de 200 dias letivos, com 4 horas-aula por dia). Em 2000, para a totalidade dos cursos, o indicador foi 2.391,60, o que significa a correspondência dos participantes de cursos de extensão em alunos-graduação. Para comparação, esse indicador foi de 1.534,30 em 1998 e 1.647,42 em 1999.

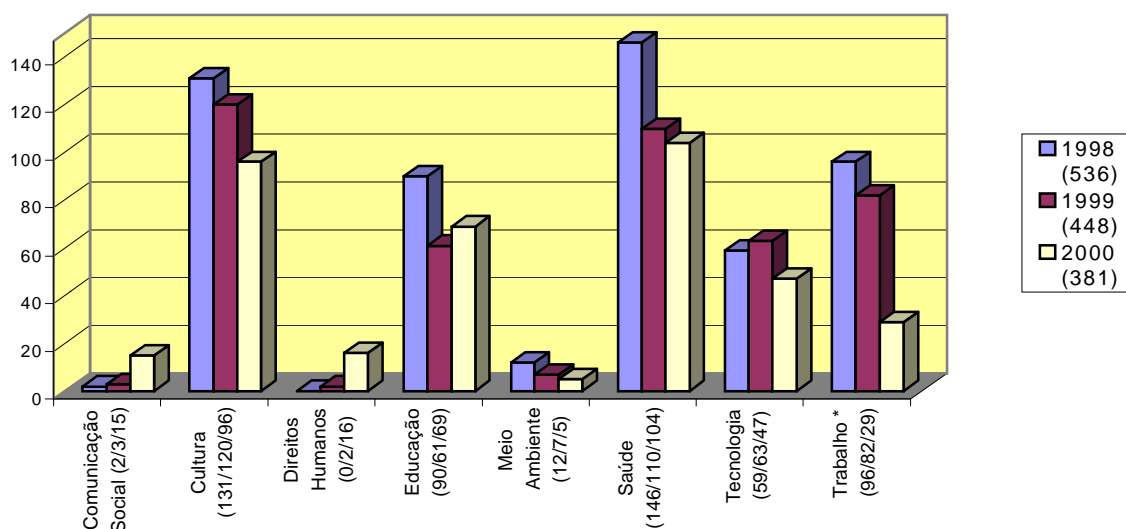


Figura 7- Número de cursos de extensão classificados de acordo com as áreas temáticas, em 1998, 1999 e em 2000

* Inclui Desenvolvimento Rural (classificação usada em 1998)

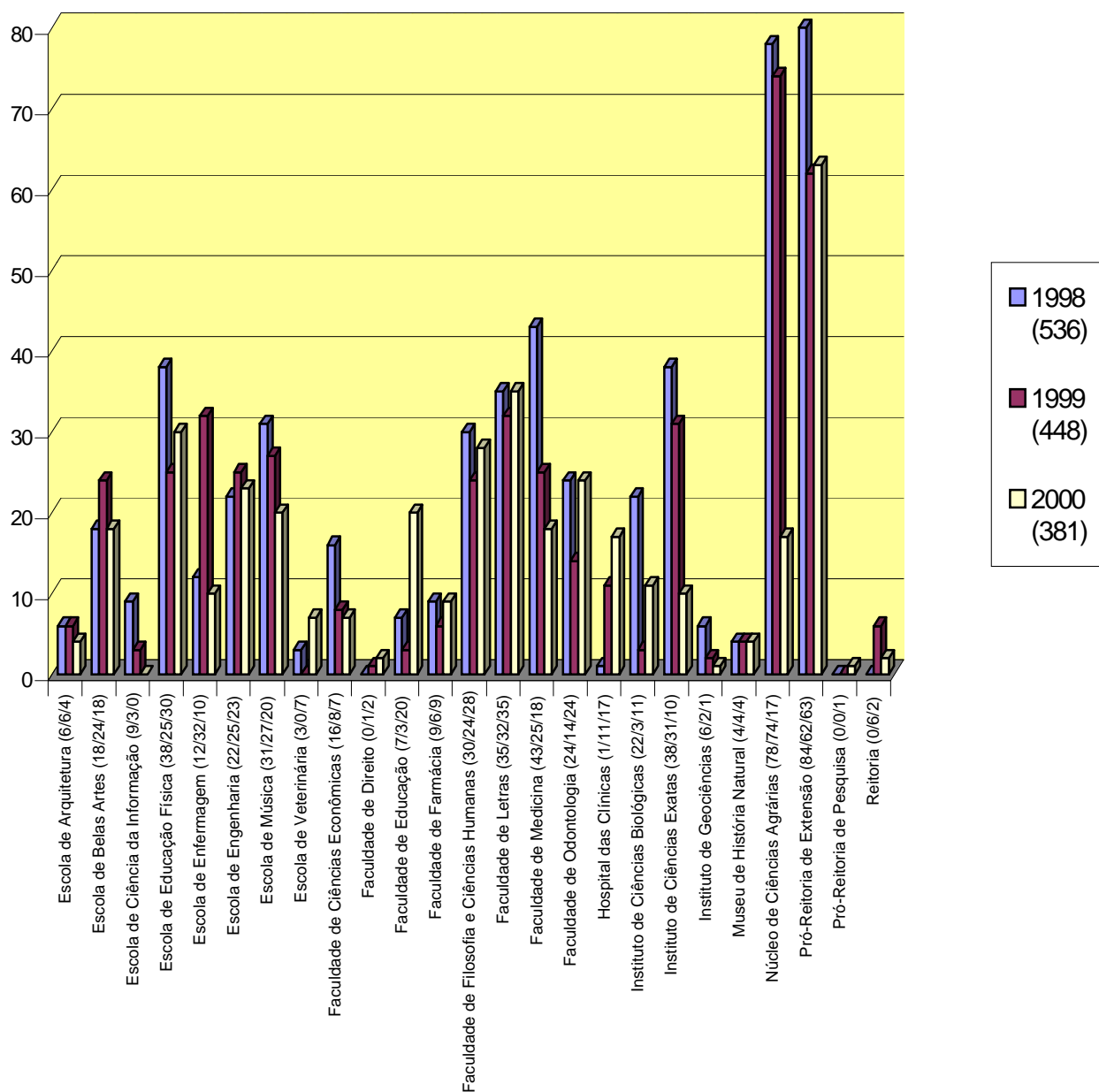


Figura 8 - Número de cursos de extensão realizados pelas unidades da UFMG, em 1998, 1999 e em 2000

EVENTOS

Os eventos compreendem ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: Assembléia; Campanha de Difusão Cultural; Campeonato; Ciclo de Estudos; Circuito; Colóquio; Concerto; Conclave; Conferência; Congresso; Conselho; Debate; Encontro; Escola de Férias; Espetáculo; Exibição Pública; Exposição; Feira; Festival; Fórum; Jornada; Lançamento de Publicações e Produtos; Mesa Redonda; Mostra; Olimpíada; Palestra; Recital; Reunião; Semana de Estudos; Seminário; Show; Simpósio; Torneio; e outros.

A UFMG realiza anualmente eventos mais amplos, de reflexão para a comunidade interna e abertos a sociedade em geral, como a Semana da Graduação, a Semana de Iniciação Científica, a Semana de Pós-Graduação – iniciada em 2000, a Semana do Produtor Rural – em Montes Claros, a Bienal de Extensão e o Festival de Inverno. Apoia e se associa à realização de congressos e outros eventos de caráter regional, nacional e internacional.

Foram registrados na Pró-Reitoria de Extensão 317 eventos em 2000, sendo 46 realizados no Centro Cultural da UFMG, 62 durante o XXXII Festival de Inverno da UFMG, em Diamantina e 209 nas várias unidades acadêmicas.

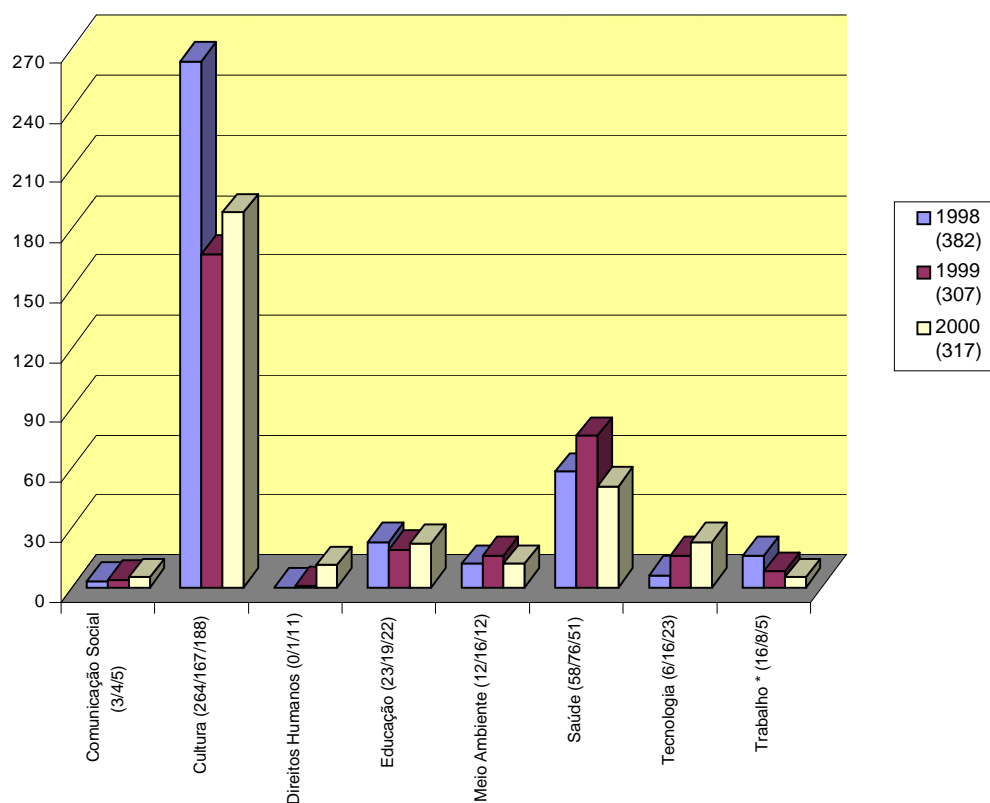


Figura 9 - Número de eventos de extensão realizados em 1998, 1999 e em 2000 classificados de acordo com as áreas temáticas

* Inclui Desenvolvimento Rural (classificação usada em 1998)

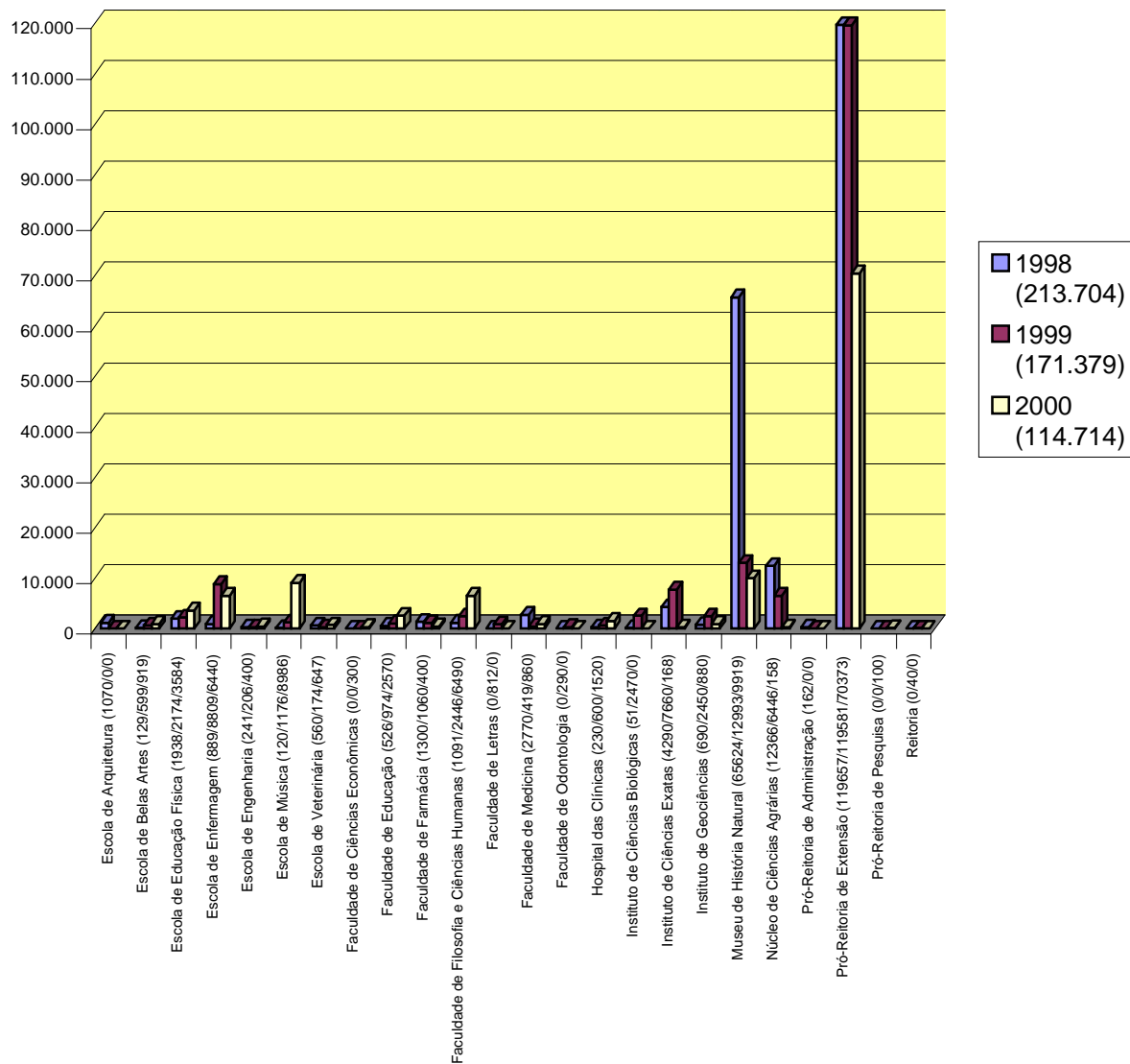


Figura 10 - Total de público atingido pelos eventos de extensão realizados pelas unidades da UFMG, em 1998, 1999 e em 2000

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A prestação de serviços é entendida como a realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza pela intangibilidade, inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem. Quando a prestação de serviço for oferecida como curso ou projeto de extensão, ela é registrada como tal (cursos e projetos).

Em 2000 foram registradas 262 prestações de serviço, atingindo um público de 2.600.625 pessoas.

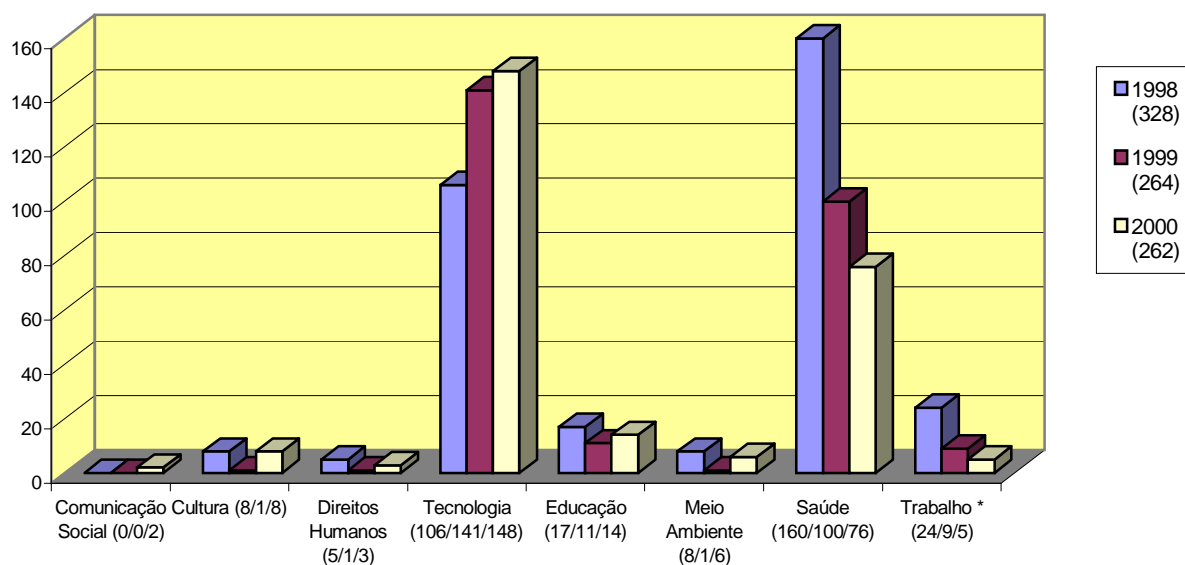


Figura 11 - Número de prestação de serviços classificadas de acordo com as áreas temáticas, em 1998, 1999 e em 2000

* Inclui Desenvolvimento Rural (classificação usada em 1998)

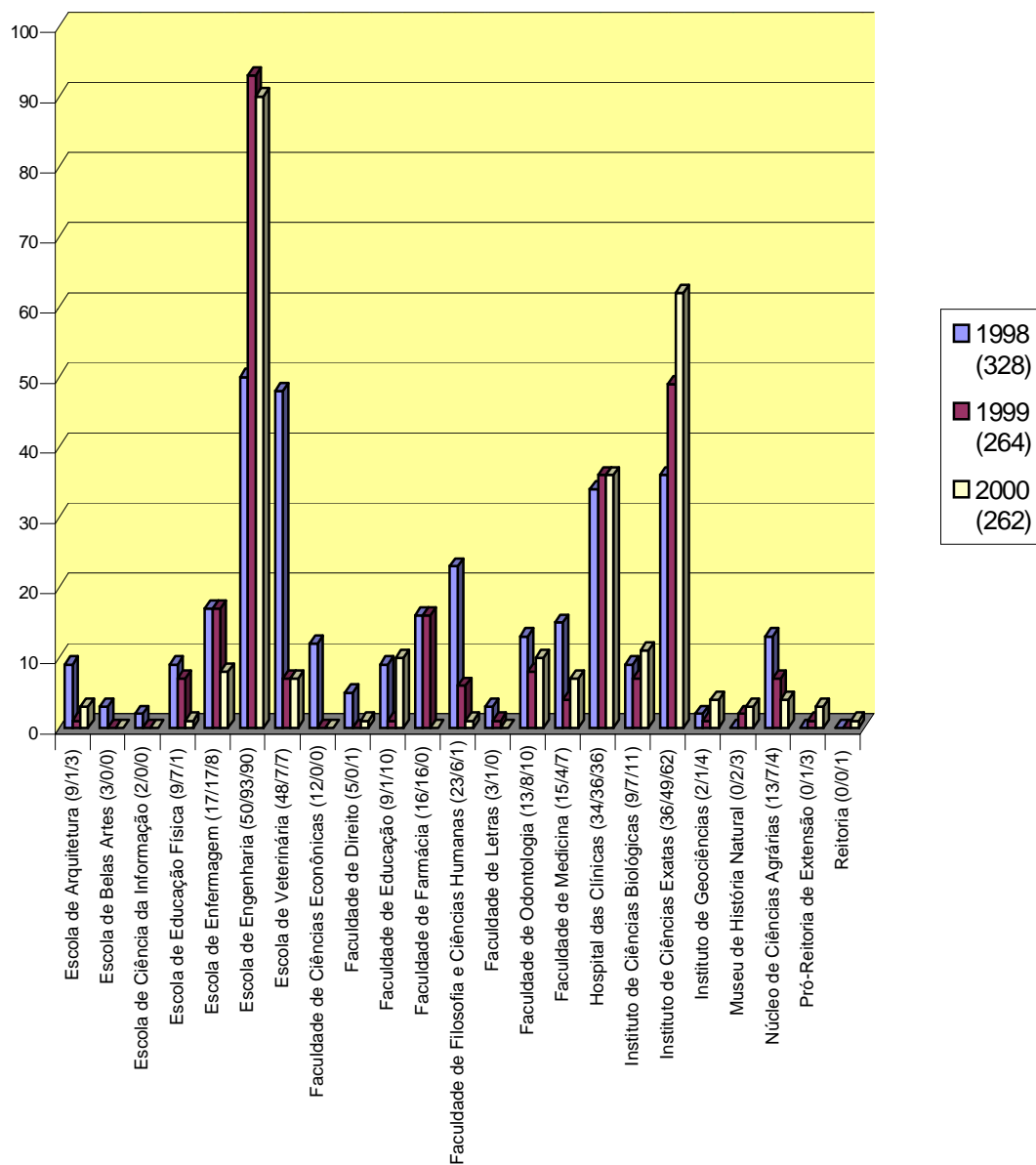


Figura 12 - Número de prestação de serviços* realizadas pelas unidades da UFMG, em 1998, 1999 e em 2000

* Exclui projetos e cursos

UFMG ESPAÇO ABERTO

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS INSTITUCIONAIS

As seguintes unidades e órgãos da UFMG mantêm, em caráter permanente ou eventual, prestação de serviços institucional, realizada pelos hospitais, clínicas, laboratórios e centro de psicologia.

Hospital das Clínicas

Local: Avenida Alfredo Balena, 110 - Telefone 3248-9376

Atendimento programado em ambulatórios e unidades de internação, com marcação prévia de consultas ou encaminhamento pelos centros de saúde da rede do SUS. Atendimento de especialidades médicas. Programas de atendimento a pessoas com necessidades especiais (fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, diabetes, mucoviscidose. Internações de pessoas atendidas por conveniados. Pronto-atendimento não traumatológico (emergências clínicas e cirúrgicas) 24 por dia.

Faculdade de Medicina - Núcleo de Pesquisa em Apoio Diagnóstico

Local: Avenida Alfredo Balena 190 - telefone 3248-9704

Atendimento externo para realização de exames de erros inatos de metabolismo (teste do pezinho), diagnóstico em infectologia e determinação de paternidade.

Faculdade de Odontologia - Clínica Odontológica

Local: Av. Antônio Carlos, 6627 - Campus Pampulha/UFMG - Telefone 3499-2424

Atendimento programado em ambulatórios, com marcação prévia de consultas. Atendimento de especialidades odontológicas.

Faculdade de Farmácia - Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas

Local: Avenida Olegário Maciel, 2.360 - Telefone 3339-7626

A Faculdade de Farmácia realiza exames laboratoriais de análises clínicas e toxicológicas.

Centro de Atendimento Psicológico - CEAP

Local: Campus da Pampulha - UFMG. Departamento de Psicologia.

Telefone 3499-5070/3499-5071

Atendimento programado em ambulatórios, para diagnóstico e terapia.

Hospital Veterinário

Local: Campus da Pampulha - UFMG. Escola de Veterinária - Telefone 3499-2277

Atendimento em ambulatórios e unidades de internação, de pequenos e grandes animais. Atendimento de especialidades de medicina veterinária. Pronto-atendimento (consultas clínicas e cirúrgicas) 24 por dia.

Núcleo de Ciências Agrárias - Montes Claros

Local: Avenida Osmani Barbosa, s/nº - Montes Claros/MG - Telefone (038)3215-1650
O NCA realiza exames laboratoriais de análise de solos.

Instituto de Ciências Biológicas

Local : Instituto de Ciências Biológicas (ICB) - Av. Antônio Carlos 6627 - Campus Pampulha - UFMG .- Telefone 3499-2878
O ICB realiza exames laboratoriais para controle de leishmaniose canina e humana.

Divisão de Assistência Judiciária - DAJ

Local: Faculdade de Direito - Av. João Pinheiro, 100 - Centro - Telefone: 3217-4666
Atendimento gratuito realizado de segunda a sexta-feira, de 12h30 às 16h.

Quadro 10 -Prestação de Serviços Institucionais da UFMG -Público atendido em 1998/1999/2000

Local	1998	1999	2000
Hospital das Clínicas:			
Internações	14.089	31.893	32.381
Atendimento Ambulatorial	347.832	427.443	407.710
Propedêutica Complementar	751.033	916.302	951.077
Outros Procedimentos	20.195	(-)	(-)
C.T.I.	98	244	213
SUBTOTAL	1.133.247	1.375.882	1.391.381
Faculdade de Medicina:			
Ambulatórios Periféricos	26.880	26.880	26.880
Internato Rural	96.000	52.209	47.000
Triagem Neonatal (Fenilcetonúria e Hipotireoidismo)	165.000	883.918	857.169
SUBTOTAL	287.880	963.007	931.049
Faculdade de Odontologia:			
Atendimento as Urgências	---	---	---
Internato Rural	3.000	---	---
Primeira Consulta Odontológica	5.997	15.587	7.486
Atendimento Odontológico Sequencial/Procedimento	17.614	42.833	18.319
Odontologia Cirúrgica	1.482	1.668	2.686

Aplicações de Fluor (sessões)	4.137	5.376	3.793
Prótese Facial e Intra-Oral	62	862	722

Quadro 10 - Prestação de Serviços Institucionais da UFMG - Público atendido em 1998/1999/2000 (continuação)

Local	1998	1999	2000
Anatomia Patológica	1.269	1.035	1.157
Odontorradiologia	18.201	20.525	17.014
SUBTOTAL	51.762	87.886	51.177
Divisão de Assistência Judiciária - DAJ	----	----	1.684
Centro de Atendimento Psicológico - CEAP	585	600	450
Hospital Veterinário:			
Internações	2.734	3.814	3.549
Consultas de Clínica Geral	5.798	5.843	6.576
Consultas de Clínicas Especializadas	329	1.936	225
Vacinações	3.400	2.912	2.912
Cirurgia e Obstetrícia	657	883	931
Diagnóstico por Imagem	---	2.145	2.951
Outros Procedimentos	3.717	5.557	6.043
SUBTOTAL	16.635	23.090	23.187
Núcleo de Ciências Agrárias - Montes Claros:			
Laboratório de Análise de Solos	3.274	3.723	3.560
Faculdade de Farmácia:			
Análise Toxicológicas	1.261	2.795	(-)
Orientação e Reciclagem de Alunos e Professores	---	500	(-)
Assessoria Técnico/Científico a Programas de Fitoterapia e Áreas Afins	---	1.200	(-)
Controle de Qualidade de Medicamentos: HC-UFMG/SMS-BH/SVS-MG	---	2.200	(-)
Desenvolvimento e Manipulação de Medicamentos Especiais	---	500	(-)

Produção de Medicamentos para o Hospital das	500	(-)
--	-----	-----

Quadro 10 - Prestação de Serviços Institucionais da UFMG - público atendido em 1998/1999/2000 (continuação)

Local	1998	1999	2000
Clínicas			
Produção de Saneantes, Detergentes e Sabonetes Líquidos	- - -	200	(-)
Exames Laboratoriais	13.804	10.747	(-)
SUBOTAL	15.065	18.642	- - -
Instituto de Ciências Biológicas:			
Exames Laboratoriais para Leishmaniose Canina	28.000	57.934	46.282
Exames Laboratoriais para Leishmaniose Humana	- - -	200	554
SUBTOTAL	28.000	58.134	46.836
TOTAL GERAL	1.536.448	2.530.964	2.449.324

(-) Não Informado

VISITAS MONITORADAS À UFMG

Outra prestação de serviços institucional é o programa de visitas monitoradas aos espaços de ciência, tecnologia e cultura., como museus e núcleos de acervos universitários. Essas atividades estão todas integradas a projetos de extensão, pelo que estão registradas e são acompanhadas como tal.

Quadro 11 - Visitas monitoradas à UFMG - Público atingido, em 1998/1999/2000

LOCAL	1998	1999	2000
Museu de História Natural e Jardim Botânico:	63.001	71.847	84.937
Museu, Jardim Botânico e Presépio do Píripipau	57.136	66.316	48.520
Natal no Museu - 02/12 a 06/01/01	5.865	5.531	8.546
Projeto Visitas Monitoradas	- - -	- - -	27.871
Observatório Astronômico da Serra da Piedade:	6.832	8.690	7.042
Atendimento a escolares	2.079	2.551	2.555
Público geral - primeiro Sábado	4.268	5.432	4.137

Eventos especiais	485	707	350
-------------------	-----	-----	-----

Quadro 11 - Visitas monitoradas à UFMG - Público atingido, em 1998/1999/2000
(continuação)

LOCAL	1998	1999	2000
Departamento de Matemática:			
Visitas Programadas de Alunos e Professores de Matemática do Ensino Médio ao Deptº de Matemática	250	40	24
Departamento de Física:			
Física de Portas Abertas	---	400	2.606
Física do Cotidiano ao Alcance da Comunidade	---	---	253
Visita Programada de Alunos e Professores de Física do Ensino Médio ao Departamento de Física	---	---	2.100
	---	400	253
Instituto de Geociências:			
IGC recebe você	---	100	800
Geografia na Praça	---	---	350
Caminhadas Ecológicas	---	---	18.000
Instituto Casa da Glória	---	---	4.924
Estação Ecológica	5.166	9.380	8.412
Instituto de Ciências Biológicas:			
Museu de Patologia	80	500	111
Museu de Ciências Morfológicas	6.467	16.101	17.978
Faculdade de Medicina - Centro de Memória da Medicina			
	-	1.000	2.000
Núcleo de Ciências Agrárias - Montes Claros			
		1.162	267
TOTAL GERAL	81.796	109.220	147.451

PUBLICAÇÕES E PRODUTOS ACADÊMICOS DE EXTENSÃO

Elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, *softs*, *CDs*, cassetes, dentre outros. Os produtos relatados na tabela seguinte mostram a produção relacionada apenas à instrumentalização das ações de extensão, pois as publicações em anais de eventos, livros e periódicos são geralmente computadas na produção científica da UFMG, publicada à parte, a qual também inclui aquelas contidas nessa tabela.

Quadro 12 - Publicações de extensão da UFMG - 2000

Nº.	UNID.	DEPTº	D E N O M I N A Ç Ã O	AUTOR	ÁREA	TIRAGEM
1	FAE	NETE	Dicionário da Educação Profissional	Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação	CULT	2.000
2	FAF	COM	Manuelzão dá o Recado	Elton Antunes	COM	(-)
3	EBA	FTC	Catálogo da XII INTEGRART - Mostra Anual dos Alunos da Escola de Belas Artes	Luiz Nazário	CULT	1.000
4	ECI	OTI	Programa Carro Biblioteca/Frente De Leitura - Subprojeto:Boletim Bairro a Bairro	Márcia Milton Vianna	CULT	7.000
5	MHN	CNX	Folder da Exposição de Paleontologia Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG	Centro de Extensão	MEIO	2
6	MÚS	INC	Gravação de CD de Música Colonial Mineira - Acervo de Santa Luzia		CULT	(-)
7	MÚS	CNX	Gravação de CD do Hino Nacional	Centro de Extensão	CULT	1.000
8	MÚS	INC	Mission Possible	Paulo R.Lacerda/ Marcos V. L.Albricker	CULT	1.000
9	NCA	NCA	Apostila sobre Horticultura	Marilda Teixeira Mendes/Kátia Maria G.Monção	CULT	(-)
10	PRX		Revista da Extensão	Edison José Corrêa	CULT	2.000

Quadro 12 - Publicações de extensão da UFMG - 2000 (continuação)

Nº.	UNID.	DEPTº	D E N O M I N A Ç Ã O	AUTOR	ÁREA	TIRAGEM
11	PRX		Anais do 3º. Encontro de Extensão	Edison José Corrêa	EDUC	500
12	PRX		Extensão Universitária: Diretrizes Conceituais e Políticas - Documento Básico do Fórum Nacional de Pró-	Maria das Dores Pimentel Nogueira	EDUC	1.000

Reitores de Extensão das
Universidades Públicas Brasileira -
1987/2000

TOTAL

15.502

PARTICIPAÇÃO REGIONAL DA UFMG NO ESTADO DE MINAS GERAIS

A participação regional da UFMG no estado de Minas Gerais tem por base um programa com o objetivo geral de sistematizar e ampliar a participação de estudantes, especialmente daqueles em estágio de último ano, em programas extramurais, na rede pública e em equipamentos sociais não governamentais. Visa a formação dos alunos da universidade e a qualificação e educação permanente dos recursos humanos locais. O programa desenvolve

várias formas de atendimento às necessidades da população e de implementação de políticas públicas. Vários são os aspectos em que a UFMG marca sua presença regional em Minas Gerais:

1. Integralização curricular – ampliação do Programa de Estágio Regional Curricular

A institucionalização das atividades de estágio extramurais, além de permitir a ampliação do leque de atividades a serem aproveitadas na integralização dos currículos, constitui oportunidade de oferta de uma etapa essencial à formação técnica dos futuros profissionais, como também propicia o desenvolvimento dos aspectos social, cultural e humanístico do cidadão.

No primeiro semestre de 2000, além da atuação do Projeto Manuelzão, do Pólo de Integração no Jequitinhonha e do PRONERA/UFMG, as unidades da UFMG coordenam estágios e programas nos municípios seguintes:

Municípios *	Medicina	Enfermagem	Odontologia	Espec. PSF	Psicologia
1. Águas Formosas				x	
2. Almenara				x	
3. Alto Caparaó		x	x		
4. Araçuaí	x				
5. Araguari				x	
6. Araxá	x				
7. Augusto de Lima	x				
8. Belo Horizonte	x	x	x		
9. Betim		x			
10. Brumadinho				x	
11. Caparaó		x	x		
12. Caraií	x				
13. Carbonita				x	
14. Carmésia				x	
15. Carmo do Paranaíba				x	
16. Catas Altas				x	
17. Conc. da Barra de Minas	x				
18. Conselheiro Pena	x				
19. Contagem				x	
20. Corinto	x				
21. Curvelo	x				
22. Datas				x	
23. Divinópolis				x	
24. Formiga	x				
25. Funilândia	x				

	Municípios *	Medicina	Enfermagem	Odontologia	Espec.PSF	Psicologia
26.	Gov. Valadares				x	
27.	Ibiaí	x				
28.	Ipatinga				x	
29.	Itabirito	x		x		
30.	Itamarandiba	x				
31.	Itambacuri				x	
32.	Joaíma				x	
33.	Lassance	x		x		
34.	Madre de Deus de Minas			x		
35.	Maria da Fé				x	
36.	Matozinhos	x		x		
37.	Nova Lima		x			
38.	Nova Serrana				x	
39.	Ouro Branco				X	
40.	Ouro Preto				x	
41.	Padre Paraíso	x				
42.	Paracatu				x	
43.	Pedro Leopoldo	x		x		
44.	Pirapora	x	x	x		
45.	Raposos	x		x		
46.	Resende Costa	x				
47.	Ribeirão das Neves				x	
48.	Ritópolis			x		
49.	S. Antônio do Monte				x	
50.	Sabinópolis	x			x	
51.	Santana do Riacho	x		x	x	
52.	São Gotardo				x	
53.	São Tiago	x		x		
54.	Serro	x				
55.	Sete Lagoas				x	
56.	Uberaba				x	
57.	Várzea da Palma	x				
58.	Vespasiano		x		x	x
59.	Virginópolis	x				

*Os estágios de Veterinária (APIC's), Engenharia (Programa de Internato Curricular) e Farmácia (Estágio Rural) são realizados de acordo com projetos específicos com os municípios, com períodos presenciais nas cidades e períodos de preparação na Universidade.

2. Educação, supervisão e consultoria a distância

Para seus projetos regionais, a UFMG vem desenvolvendo projetos-piloto, de educação à distância. A meta é que com a implementação de novas formas de supervisão, complementares à atuação presencial do professor, o estudante de graduação possa aprender a buscar e atualizar seu conhecimento com mais autonomia, vislumbrando sua prática profissional futura e a necessidade de uma educação permanente. Todo o processo é também disponibilizado para os profissionais que atuam em sistemas sociais das cidades com as quais a universidade mantém convênio

3. Articulação dos estágios ao desenvolvimento de programas e políticas públicas

A UFMG atua em várias frentes no sentido de contribuir para o desenvolvimento regional e a implementação de políticas públicas:

- a) Pólo de Formação, Qualificação e Educação Permanente de Pessoal para Saúde da Família – a UFMG foi aprovada pelo Ministério da Saúde como um dos dez pólos de apoio ao desenvolvimento da estratégia de saúde da família em 1998. Ao Pólo caberá atuar com a Secretaria de Estado da Saúde, em cerca de dois terços dos municípios do Estado, e com outras universidades. O Pólo oferece curso de especialização para médicos e enfermeiros e de qualificação profissional para auxiliares de saúde e agentes comunitários de saúde.
- b) Projeto Universidade Solidária Regional - UNISOL / Alfabetização Solidária – Conjunto de ações integradas que visam mobilizar recursos técnicos e científicos das Instituições de Ensino Superior para, em parceria com as comunidades, implantar ações que estimulem o desenvolvimento das regiões mais pobres do Estado, com ênfase em projetos de educação, saúde, ação social, ação cultural, preservação ambiental, melhoria da qualidade de vida e modernização da administração municipal. A atuação permanente da UFMG se faz em Padre Paraíso, onde também desenvolve o Internato Rural, e em Ladainha e Araçuaí (Alfabetização Solidária), essa última também com Internato Rural.
- c) Programa de Apoio aos Municípios para o Desenvolvimento de Educação/ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Envolve a capacitação para a habilitação ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e desenvolvimento de projetos locais na área de educação, como capacitação de alfabetizadores e educadores infantis.
- d) Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva e Nutrição – NESCON – Esse núcleo tem sido responsável pela oferta de cursos de formação e requalificação de gestores de política de saúde e assessoria e consultoria aos municípios para implementação de seus planos municipais de saúde. Consorcia-se com a Secretaria de estado da Saúde e com o Ministério da Saúde para implementação e acompanhamento de projetos de interesse do SUSMG.
- e) Qualificação de Trabalhadores – A UFMG tem desenvolvido projetos de qualificação profissional em várias de suas unidades. No interior estão em curso o projeto da Escola de Enfermagem, na qualificação do agente informal de saúde como Auxiliar de Enfermagem e o NESCON/ Faculdade de Medicina – na qualificação de gerentes e trabalhadores da área de saúde. No Programa Minas - Universidade Presente vem sendo realizada a capacitação de acompanhantes de idosos, de profissionais da área de educação infantil e de administradores no setor público e terceiro setor.
- f) Programa Nacional de Educação para a Reforma Agrária – PRONERA / Núcleo UFMG – A UFMG atua na formação / acompanhamento de 800 alfabetizadores em 28 assentamentos, compreendendo nove municípios no Noroeste de Minas Gerais.

g) Programa Estadual de Triagem Neonatal da Fenilcetonúria, Hipotireoidismo e Anemia Falciforme (Teste do Pezinho) e Determinação de Paternidade

O Teste do Pezinho é feito, sem ônus para a população, pelo Núcleo de Pesquisa em Apoio Diagnóstico -NUPAD/ Faculdade de Medicina, atendendo a 99% dos municípios mineiros (165.000 recém-nascidos/ano) O teste também detecta, precocemente, a anemia falciforme (drepanocitose). Os casos diagnosticados são tratados gratuitamente no Hospital das Clínicas da UFMG, em Belo Horizonte. Outro exame importante é a determinação de paternidade, atendendo a solicitações judiciais (100 exames/mês).

O NUPAD – Núcleo de Pesquisa em Apoio Diagnóstico, órgão complementar da Faculdade de Medicina da UFMG, criado em setembro 1993 e homologado como tal em junho de 1995, desenvolve pesquisas na esfera do apoio diagnóstico, com ênfase para aquelas que permitem reproduzir avançadas tecnologias de utilização na rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS).

O NUPAD, coordenando o Programa Estadual de Triagem Neonatal, realizou no exercício de 2000 o total de 857.169 procedimentos laboratoriais em triagem neonatal, sendo: 283.900 para fenilcetonúria; 284.170 para Hipotireoidismo Congênito (TSH); 287.113 para Anemia Falciforme e 1.986 para Hipotireoidismo Congênito (T4), estando presente em 845 municípios de Minas Gerais, através de contrato de colaboração com as diversas Secretarias Municipais de Saúde.

O tratamento dos casos detectados, assim como o exame, é gratuito para toda a população de recém nascidos no Estado. Em 2000, acresceram aos casos remanescentes, para atendimento clínico, 59 crianças com fenilcetonúria, 166 com hipotireoidismo congênito e 210 de doença falciforme (120 casos de outras hemoglobinopatias) , perfazendo um total de 1.889 crianças em tratamento e acompanhamento pelo Programa.

Garantido, também, o suporte terapêutico básico aos pacientes com fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito, através da distribuição gratuita de medicamentos e realização de exames complementares terceirizados. Em 2000, foram distribuídos 2.006 latas de combinado de aminiácidos (PKU) e 122.900 comprimidos de hormônio tireoídiano (L-Tiroxina).

Quanto ao atendimento psicológico dos pais e familiares de crianças afetadas com fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito e doença falciforme, permitindo a identificação dos processos psíquicos vivenciados pelos mesmos, foram realizados um total de 1.108 atendimentos.

Laboratório de Genética e Biologia Molecular, no exercício de 2000, consolidou 3.104 procedimentos, sendo 1.465 para Teste de Paternidade por Análise de DNA.

h) Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Políticas de Assistência Social - NUPASS

O NUPASS, criado em julho de 1999, em decorrência de negociações com a Secretaria de Estado de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social -

SEAS/MPAS, agrega um núcleo de profissionais assessores com ampla experiência na área da assistência social, para apoiar a gestão da política de assistência social no estado. Em 1999, o NUPASS desenvolveu atividades integradoras Universidade / Administrações Públicas / Sociedade Civil, de modo a contribuir para o fortalecimento das ações de assistência social nos programas e projetos da UFMG, bem como da gestão da política de assistência social".

- Assessoria local a Turmalina, Pirapora, Virgínia, Conselheiro Pena e Santa Rita do Ituêto, resultando na integração do NUPASS ao Programa do Pólo do Jequitinhonha e ao Programa Internato Regional Curricular.
- Produção de textos para subsidiarem as Conferências Regionais de assistência Social; organização de caderno de textos para a Conferência Estadual; palestras proferidas nas Conferências Regionais de Uberlândia, Patos de Minas, Ituiutaba, Governador Valadares, Belo Horizonte; participação nas Conferências Municipais de Belo Horizonte, Naque, Paraopeba e Sete Lagoas.
- Cursos de Capacitação para Conselheiros e Gestores Municipais de Assistência Social, das seguintes regionais: Uberlândia - 53 conselheiros, Patos de Minas - 27 conselheiros, Governador Valadares - 50 conselheiros, Ituiutaba - 37 conselheiros e Belo Horizonte – 28 conselheiros
- Curso para gestores de assistência social, em BH, com 29 participantes.
- Capacitação dos conselheiros do Conselho Estadual do Idoso, em BH, acerca da Política Nacional do Idoso.
- Capacitação de conselheiros tutelares de Belo Horizonte.
- Assessoria a 17 técnicos da SETASCAD que atuam junto à Comissão Intergestora Bipartite - CIB/MG, quanto à gestão dos Fundos de Assistência Social e análise de leis orçamentárias municipais.
- Produção e divulgação dos textos: Fundos de Assistência Social, Gestão da Assistência Social: qualidade como direito de cidadania, Instrumentos de Planejamento: análise e deliberação e Assistência Social como política pública de Seguridade Social

i) Apoio ao desenvolvimento dos programas regionais da UFMG

As diretrizes 1 e 2 também estão articuladas ao fortalecimento de projetos de desenvolvimento regional estruturados na UFMG e à incorporação de experiências isoladas:

- a) Projetos da Área Metropolitana de Belo Horizonte – A UFMG tem vários setores que atuam com a população da Região Metropolitana de Belo Horizonte, com uma prestação de serviços institucional permanente, como o Hospital das Clínicas, as Clínicas da Faculdade de Odontologia, o Hospital Veterinário, o Departamento de Assistência Jurídica e o Centro de Aplicação de Psicologia. A prestação de serviços institucional metropolitana deverá estar articulada, como retaguarda operacional, aos estágios no interior.
- b) Projeto Manuelzão – Trabalho desenvolvido nos 55 municípios da Bacia do Rio das Velhas, que promove ações nas áreas de meio ambiente, saúde, educação e cultura, por meio de prestação de serviços sociais, ensino e pesquisa. Integra várias áreas de estágio de estudantes e projetos em saúde, educação e meio ambiente. Objetiva o

desenvolvimento social sustentável e a recuperação do Rio, com a volta de peixes às suas águas.

- c) Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha – Conjunto de 22 projetos de extensão, pesquisa e ensino nas cidades dos vales dos rios Jequitinhonha e Mucuri. Desenvolve ações nas áreas de geologia, engenharia civil, meio ambiente, cultura e acervos, saúde, preparação de educadores infantis e capacitação de professores.
- d) Projeto Caparaó – Comunidade de Aprendizagem – Projeto desenvolvido pelo Colégio Técnico com o apoio de outros setores da UFMG, desenvolve um trabalho especial em Educação, com grande ênfase em preservação ambiental, nos municípios de Caparaó e Alto Caparaó.
- e) Projetos Culturais – Festival de Inverno da UFMG e Fundação Rodrigo Melo Franco – Sob a temática de Cultura Contemporânea são realizadas oficinas e eventos que mobilizam, não só a área cultural, mas o setor turístico e produtivo dos municípios. Em 2000, o Festival de Inverno da UFMG vai ser realizado em Diamantina. Em Tiradentes, a Fundação Rodrigo Melo Franco, coordenada e administrada pela UFMG, abre ao público o Museu do Padre Toledo e realiza várias atividades culturais.
- f) Projetos da Área de Ciências Agrárias e de Veterinárias – A UFMG sedia, em Montes Claros, o Núcleo de Ciências Agrárias (NCA), com um curso superior e um curso técnico, ambos de agronomia. O NCA tem como atividades de extensão, a realização anual da Semana do Produtor Rural, de projetos de prestação de serviços e de vários cursos de disseminação tecnológica. O projeto Pólo de Cidadania e o Projeto Espaço Aberto, são outras atividades para a comunidade na área do NCA.
- g) Festival de Inverno da UFMG

Sob a temática de Cultura Contemporânea, foi realizado em Ouro Preto o 31º Festival de Inverno da UFMG, com oficinas e eventos que mobilizaram, não só a área cultural, mas o setor turístico e comercial do município. O 32º Festival de Inverno tem sede em Diamantina.

- h) Fundação Rodrigo Melo Franco de Andrade

Em Tiradentes, a Fundação Rodrigo Melo Franco, sob a coordenação administrativa e cultural da UFMG, abre ao público o Museu do Padre Toledo e participa com parceiros locais e estaduais do desenvolvimento de projetos de interesse da região.

Observação: ver tabelas complementares em anexo.